

RELATÓRIO DE AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2012

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

MEMBROS:

DOCENTES:

Prof. Me. Marcos José Ardenghi (Coordenador)

Profa. Dra. Ana Carolina Lima Frade Gomes

Prof. Me. Olayr Modesto Júnior

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS:

Cláudio de Carvalho Paschoal

Thiago Flávio de Souza

DISCENTES:

Cleiton Ribeiro Fernandes

Amanda Regina Pilla

SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA:

André Magusteiro Américo

Flávio José Anequini

MARÇO DE 2013

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Fluxo e Cronograma de Atividades da CPA	12
Figura 2: Banner usado no site	13
Figura 3: Cartaz de divulgação	13
Figura 4: Faixa de divulgação	14
Figura 5: Percentual da amostra segundo gênero - 2012.....	15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Participação na Auto Avaliação Institucional – 2010 a 2012.....	15
Tabela 2: Percentual de respostas sobre o cumprimento da Missão – 2010 a 2012.....	19
Tabela 3: Percentual de respostas relativas à administração da instituição – 2011/2012	20
Tabela 4: Percentual de respostas dos técnicos-administrativo relativas aos projetos desenvolvidos pela instituição – 2010 a 2012.....	21
Tabela 5: Percentual de respostas relativas ao ensino de Graduação e de Pós-Graduação – 2011/2012.....	24
Tabela 6: Percentual de respostas referentes às questões relativas à atuação dos docentes de graduação – 2011/2012	26
Tabela 7: Percentual de respostas relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso – 2011/2012.....	37
Tabela 8: Percentual de respostas dos egressos relativas ao Estágio Supervisionado e ao Trabalho de Conclusão de Curso – 2010 a 2012	37
Tabela 9: Percentual de respostas da Comunidade Externa – 2010 a 2012.....	55
Tabela 10: Constituição da titulação do Corpo Docente do Unisaesiano – 2009 a 2012.....	56
Tabela 11: Regime de Trabalho do Corpo Docente do Unisaesiano – 2009 a 2012	57
Tabela 12: Percentual de respostas relativas a maneira como os discentes de graduação e os docentes tem sido informado das decisões dos Colegiados – 2011/2012.....	60
Tabela 13: Percentual de respostas relativas às atividades realizadas na instituição – 2011/2012.....	60
Tabela 14: Percentual de respostas relativas à Infra-Estrutura do Unisaesiano – 2011/2012.....	62
Tabela 15: Percentual de respostas relativas à Biblioteca – 2011/2012.....	67

Tabela 16: Percentual de respostas relativas à utilização da Biblioteca – 2011/2012..... 68

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Cursos de Pós-Graduação oferecidos na Sede do Unisaesiano em 2012	28
Quadro 2: Cursos de Pós-Graduação oferecidos no campus do Unisaesiano em 2012	28
Quadro 3: Cursos de Extensão oferecidos na Sede do Unisaesiano em 2012.....	30
Quadro 4: Cursos de Extensão oferecidos no campus de Araçatuba em 2012.....	30
Quadro 5: Atividades de extensão realizadas em 2012, envolvendo professores e alunos dos cursos da Sede do Unisaesiano.....	31
Quadro 6: Atividades de extensão realizadas em 2012, envolvendo professores e alunos dos cursos do <i>campus</i> de Araçatuba.....	32
Quadro 7: Projetos de Extensão desenvolvidos na Sede do Unisaesiano em 2012.....	34
Quadro 8: Projetos de Extensão desenvolvidos no <i>campus</i> de Araçatuba.....	36
Quadro 9: Convênios celebrados entre a Sede do Unisaesiano e entidades da Sociedade Civil Organizada, em 2012.....	38
Quadro 10: Convênios celebrados entre o <i>campus</i> de Araçatuba e entidades da Sociedade Civil Organizada, em 2012.....	42
Quadro 11: Visitas técnicas realizadas pelos cursos da Sede do Unisaesiano em 2012	44
Quadro 12: Visitas técnicas realizadas pelos cursos do <i>campus</i> de Araçatuba em 2012.	45
Quadro 13: Programas oferecidos pela instituição e quantidade de alunos atendidos – 2010 a 2012.....	46
Quadro 14: Relação de profissionais da Sede do Unisaesiano que participaram de eventos em 2012	47
Quadro 15: Relação de profissionais do <i>campus</i> de Araçatuba que participaram de eventos em 2012.	48
Quadro 16: Quantidade de Docentes/funcionários atendidos pelo PIC.....	58
Quadro 17: Ações realizadas em 2012/2013 que contemplam resultados regulares ou ruins apresentados pelos discentes na Auto Avaliação de 2012 – Sede Lins	71
Quadro 18: Ações realizadas em 2012/2013 que contemplam resultados regulares ou ruins apresentados pelos discentes na Auto Avaliação de 2012 – <i>Campus</i> Araçatuba	73
Quadro 19: Ações acadêmico-administrativas em decorrência das fragilidades apontadas nas auto avaliações internas – 2011/2012.....	74

Quadro 20: Palestras, Semanas de Estudos e Aulas Inaugurais realizadas na Sede em 2012.....	76
Quadro 21: Palestras, Semanas de Estudos e Aulas Inaugurais realizadas no campus de Araçatuba em 2012	79

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
DADOS DA INSTITUIÇÃO	10
1 APRESENTAÇÃO	11
2 METODOLOGIA	17
2.1 Dimensões da Auto Avaliação Institucional de 2012.....	17
2.2 Coleta e Análise de Dados.....	17
3 RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2012	19
3.1.1 Articulação entre PDI e o PPI.....	19
3.1.1.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino	19
3.1.1.2 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Pesquisa	22
3.1.1.3 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Extensão	22
3.1.1.4 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Gestão Acadêmica	22
3.1.2 Aderência do PDI com a realidade institucional.....	23
3.1.2.1 Coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e cumprimento do cronograma.....	23
3.1.2.2 Utilização do PDI como referência para programas e projetos.....	23
3.1.3 Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional.....	23
3.1.3.1 Articulação entre o PDI e a Auto Avaliação	24
3.1.3.2 Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas.....	24
3.2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.....	24
3.2.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): graduação.....	26
3.2.1.1 Políticas Institucionais para a Graduação.....	26
3.2.1.2 Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC).....	26
3.2.2 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Políticas Institucionais para a Pós-Graduação <i>lato sensu</i> e formas de sua operacionalização.....	27
3.2.3 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica, de Pesquisa e formas de sua operacionalização	28
3.2.4 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão	29

Comissão Própria de Avaliação – CPA

3.2.4.1 Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização	29
3.2.4.2 Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância na comunidade.....	34
3.2.5 Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso	36
3.3 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	37
3.3.1 Nas políticas institucionais.....	38
3.3.1.1 Compromisso da IES com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital.....	38
3.3.1.2 Relações da IES com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho.....	43
3.3.2 Nas atividades de ensino, pesquisa e extensão	45
3.3.2.1 Responsabilidade Social no Ensino.....	45
3.3.2.2 Responsabilidade Social na Pesquisa.....	46
3.3.2.3 Responsabilidade Social na Extensão.....	51
3.4 A comunicação com a sociedade.....	52
3.4.1 Comunicação interna	52
3.4.1.1 Canais de comunicação e sistemas de informações	52
3.4.1.2 Ouvidoria	53
3.4.2 Comunicação externa	53
3.4.2.1 Canais de comunicação e sistemas de informações	53
3.4.3 Participação da comunidade externa.....	54
3.5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	55
3.5.1 Perfil docente	55
3.5.1.1 Titulação	55
3.5.1.2 Publicações e produções.....	56
3.5.2 Condições Institucionais para os docentes	56
3.5.2.1 Regime de Trabalho	56
3.5.2.2 Plano de Carreira.....	57

Comissão Própria de Avaliação – CPA

3.5.2.3 Políticas de Capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	57
3.5.3. Corpo técnico administrativo e as condições institucionais	58
3.5.3.1. Perfil técnico-administrativo (formação e experiência).....	58
3.5.3.2 Plano de carreira e capacitação do corpo técnico administrativo	59
3.6 Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.....	59
3.6.1 Administração Institucional.....	59
3.6.1.1 Gestão institucional.....	59
3.6.1.2 Sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas	60
3.6.2 Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Superior ou equivalente	61
3.7 Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.....	61
3.7.1 Instalações gerais: espaço físico	61
3.7.1.1 Instalações gerais	61
3.7.1.2 Instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, etc.).....	63
3.7.1.3 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais.....	64
3.7.2 Instalações gerais: equipamentos.....	64
3.7.2.1 Acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet	64
3.7.2.2 Plano de expansão e atualização dos <i>software</i> e equipamentos	64
3.7.3 Instalações gerais: serviços	65
3.7.3.1 Manutenção e conservação das instalações físicas	65
3.7.3.2 Manutenção e conservação dos equipamentos.....	65
3.7.3.3 Apoio logístico para as atividades acadêmicas	65
3.7.4 Biblioteca: espaço físico e acervo	66
3.7.4.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo.....	66
3.7.4.2 Informatização	68

Comissão Própria de Avaliação – CPA

3.7.4.3 Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização	69
3.7.5 Biblioteca: serviços	69
3.7.5.1 Serviços (condições, abrangência e qualidade).....	69
3.7.5.2 Recursos Humanos	69
3.7.6 Laboratórios e instalações específicas: espaço físico, equipamentos e serviços	70
3.7.6.1 Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização.....	70
3.7.6.2 Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização	70
3.7.6.3 Políticas de contratação e de qualificação do pessoal técnico e formas de sua operacionalização	70
3.8 Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Auto Avaliação Institucional	71
3.8.1 Auto Avaliação	71
3.8.1.1 Participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados.....	71
3.8.2 Avaliações externas.....	75
3.8.2.1 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC	75
3.9. Políticas de atendimento aos estudantes	75
3.9.1. Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente	75
3.9.1.1. Programas de apoio ao discente	75
3.9.1.2. Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos	76
3.9.2 Condições Institucionais para os discentes	81
3.9.2.1 Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos	81
3.9.2.2 Apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente	81
3.9.2.3 Bolsas acadêmicas	82
3.9.3 Egressos	82
3.9.3.1 Política de acompanhamento do egresso.....	82
3.9.3.2 Programas de educação continuada voltados para o egresso	82
3.10 Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.....	82

Comissão Própria de Avaliação – CPA

3.10.1	Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais	83
3.10.2	Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo	83
3.10.3	Compatibilidade entre o ensino, pesquisa e extensão e as verbas e os recursos disponíveis.	84
4	SÍNTESE DA AVALIAÇÃO	85
4.1	Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	85
4.2	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão	85
4.3	A responsabilidade social da instituição.....	86
4.4	A Comunicação com a sociedade	86
4.5	As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo	86
4.6	Organização e gestão da instituição	87
4.7	Infra-estrutura física	87
4.8	Planejamento e avaliação	87
4.9	Políticas de atendimento aos estudantes.....	88
4.10	Sustentabilidade financeira	88
5	SUGESTÕES PARA A SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS.	89
5.1	Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	89
5.2	A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão	89
5.3	A responsabilidade social da instituição.....	89
5.4	A Comunicação com a sociedade	89
5.5	As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo	90
5.6	Organização e gestão da instituição	90
5.7	Infra-estrutura física	90
5.8	Planejamento e avaliação	90
5.9	Políticas de atendimento aos estudantes.....	91
5.10	Sustentabilidade financeira	91

DADOS DA INSTITUIÇÃO

O CENTRO UNIVERSITÁRIO CATÓLICO SALESIANO *AUXILIUM* - UNISALESIANO, é uma Instituição de Educação Superior, com sede e foro na cidade de Lins, Estado de São Paulo, mantido pela Missão Salesiana de Mato Grosso - MSMT. A entidade mantenedora, MISSÃO SALESIANA DE MATO GROSSO, é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede e foro na comarca de Campo Grande, Estado de Mato Grosso do Sul, fundada em 18 de junho de 1894, tendo seu 1º Estatuto Social registrado em 23 de janeiro de 1932, conforme Ata registrada no Livro de Registro de Títulos e Documentos do 1º Cartório Civil e Privativo de Cuiabá, sob o nº de ordem 1.331, inscrita no CNPJ sob o nº 03.226.149/0001-81.

No dia 02 de agosto de 2005, foi publicada a Portaria 2.701, de 29 de julho de 2005, no D.O.U., assinada pelo Ministro da Educação Tarso Genro, credenciando o “Centro Universitário Católico Salesiano *Auxilium*”. O UNISALESIANO funciona nos seguintes endereços:

A) Na cidade de Lins/SP

SEDE: Rua Dom Bosco, 265 – Vila Alta – CEP 16.400-505,

Fone: (14) 3533-5000 – Fax (14) 3533-6205 – site: www.unisalesiano.edu.br

B) Na cidade de Araçatuba/SP

CAMPUS: Rodovia Teotônio Vilella, nº 3821 – Bairro Alvorada – CEP: 16016-500,

Fone: (18) 3636-5252 – site: www.unisalesiano.edu.br.

1 APRESENTAÇÃO

O presente relatório visa apresentar os resultados e as ações realizadas pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – referentes à Auto Avaliação Institucional de 2012.

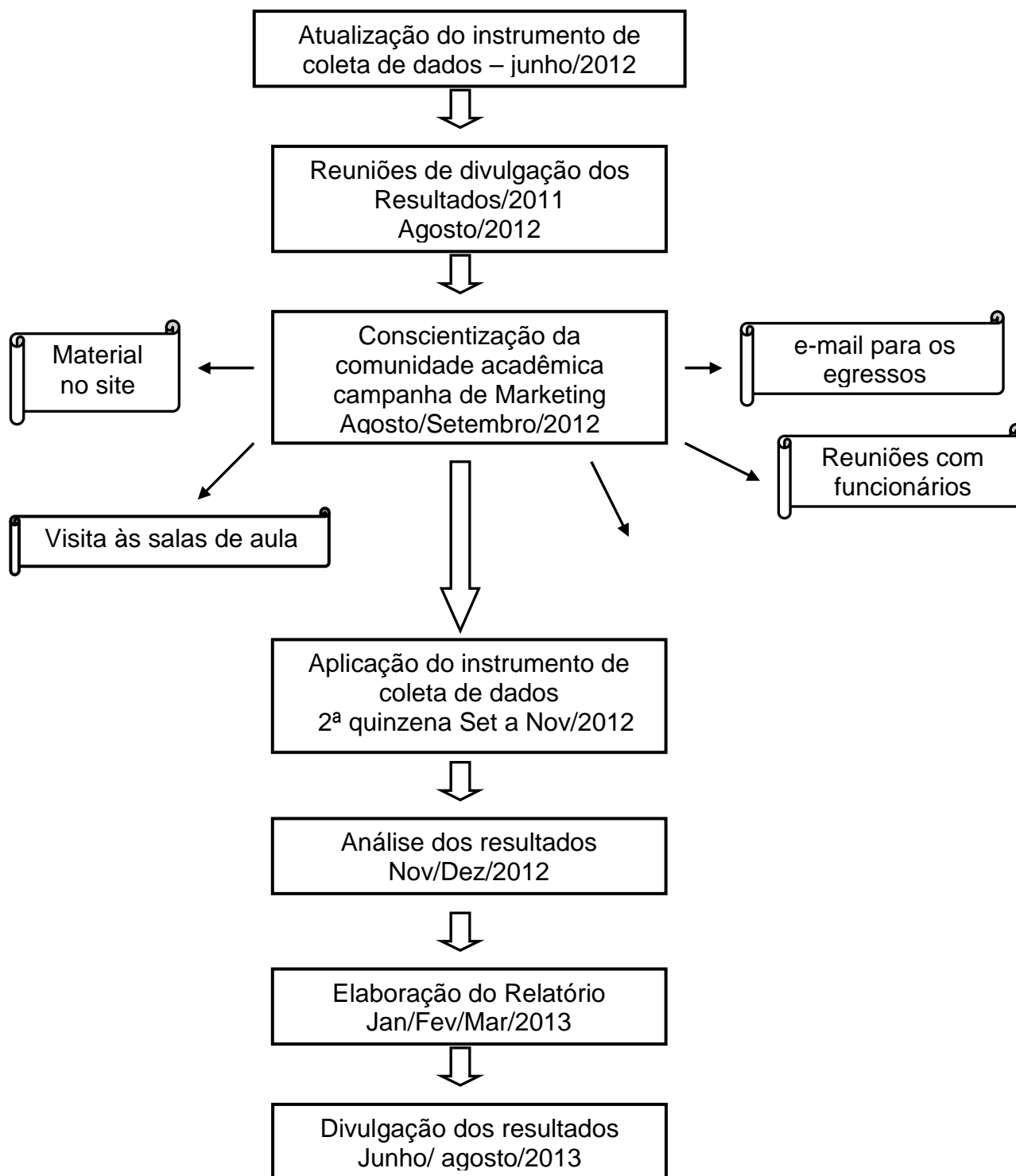
No mês de março de 2012 o Relatório de Auto Avaliação Institucional de 2011 foi postado no sistema e-MEC e no mês de abril foi disponibilizado para consulta da comunidade acadêmica no site do UNISALESIANO.

Durante o ano de 2012 os membros da CPA se reuniram várias vezes visando traçar as estratégias de envolvimento da comunidade acadêmica para a realização da Auto Avaliação Institucional 2012 e também visando aprimorar os instrumentos de avaliação para melhor compreensão por parte dos respondentes.

A CPA apresentou o fluxo e cronograma de atividades para o ano de 2012 e início de 2013, conforme figura 1.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Figura 1: Fluxo e Cronograma de Atividades da CPA



Fonte: CPA – Unisaesiano

Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Campanha de Marketing para conscientização da comunidade acadêmica sobre a importância da Auto Avaliação Institucional foi realizada durante os meses de agosto e setembro com os seguintes instrumentos:

- Material no site: elaboração de uma chamada, disposta na página inicial da instituição, convidando os acadêmicos para a realização da Auto Avaliação Institucional, conforme figura 2.

Figura 2: Banner usado no site



Fonte: Marketing - Unisalesiano

- Cartazes internos: elaboração de cartazes com o *slogan*: **O Unisalesiano quer ouvir você. Participe!** Os cartazes foram afixados nos murais das salas de aula e dos corredores da instituição.

Figura 3: Cartaz de divulgação



Fonte: Marketing – Unisalesiano

Comissão Própria de Avaliação – CPA

- Faixa de divulgação: confecção de uma faixa com o *slogan*: **O Unisaesiano quer ouvir você... Auto Avaliação Institucional**. A faixa foi afixada próxima às catracas no *hall* de entrada da instituição. Layout da faixa disposto na figura 4.

Figura 4: Faixa de divulgação



Fonte: Marketing – Unisaesiano

- Visita às salas de aula: os coordenadores de curso visitaram todas as salas de aula para divulgar o período e os procedimentos de realização da Auto Avaliação Institucional.
- *E-mail* para os egressos: a Empresa Júnior enviou *e-mail* para todos os egressos cadastrados convidando-os para acessarem o site do Unisaesiano e realizarem a Auto Avaliação Institucional.
- Reunião com os funcionários: o responsável pelo RH realizou reunião com os funcionários para explicar os procedimentos de realização da Auto Avaliação Institucional.

A aplicação do instrumento de coleta de dados (questionário) iniciada em 14 de setembro tinha previsão de encerramento em 30 de outubro, mas foi prorrogada até 30 de novembro de 2012 por solicitação de coordenadores dos cursos que apresentaram baixa participação dos alunos. O acesso ao questionário foi realizado pela internet, na página da CPA, localizada no site institucional, com a digitação de RA e senha para os discentes de graduação e pós-graduação, com digitação de CPF e senha para os docentes, técnicos-administrativo e egressos. A comunidade externa (selecionada entre os que prestam serviço ou possuem algum tipo de convênio com o Unisaesiano) recebeu o questionário por e-mail.

Também foram enviadas solicitações aos diversos setores da instituição, tais como: setor social, setor financeiro, biblioteca, secretaria de graduação e pós-graduação, RH, ouvidoria, setor de extensão social, clínicas e coordenações de curso, com o intuito de obter informações sobre os serviços prestados à comunidade.

Em 2012, realizaram a auto avaliação institucional 2965 pessoas, distribuídas

Comissão Própria de Avaliação – CPA

percentualmente por espécie e por unidade (sede e *campus*), conforme a tabela 1. A tabela 1 apresenta também os dados percentuais de 2010 e 2011. O percentual de participação na Auto Avaliação Institucional de 2012 melhorou significativamente em relação a 2010 e 2011, o que mostra que está se consolidando uma cultura de avaliação na instituição. Convém salientar a pouca participação dos egressos e da comunidade externa nas três avaliações.

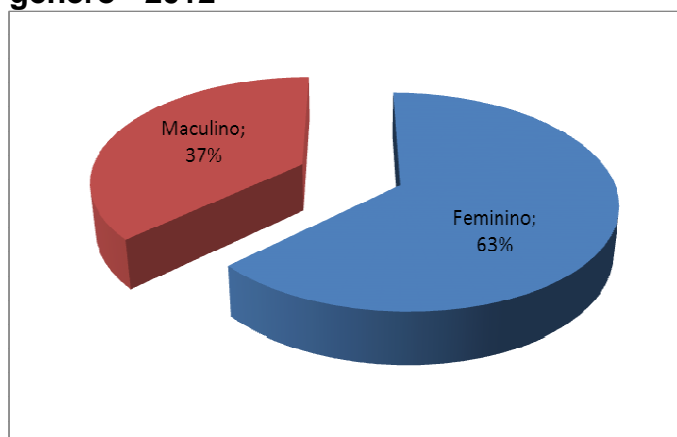
Tabela 1: Participação na Auto Avaliação Institucional – 2010 a 2012

Espécie	2010			2011			2012		
	Sede	Campus	Instituição	Sede	Campus	Instituição	Sede	Campus	Instituição
Discente de graduação	23,4%	11,2%	16,0%	48,2%	37,9%	41,8%	60,2%	41,4%	47,7%
Discente de Pós-graduação	9,7%	0,3%	4,4%	59,5%	50,8%	53,8%	66,3%	66,1%	66,2%
Docente	64,6%	62,5%	63,6%	86,8%	55,5%	69,7%	80,7%	51,4%	64,3%
Técnico-administrativo	56,1%	27,3%	39,2%	85,7%	53,4%	67,9%	93,4%	42,0%	66,5%
Egresso	7	1	8	30	28	58	18	36	54
Comunidade externa	1	13	14	11	17	28	16	23	39

Fonte: CPA – Unisaesiano

Na figura 5 visualiza-se o percentual da amostra dos participantes da Auto Avaliação Institucional segundo o gênero.

Figura 5: Percentual da amostra segundo gênero - 2012



Fonte: CPA - Unisaesiano

Espera-se que a Auto Avaliação Institucional possa atender suas finalidades definidas pelo CONAES, quais sejam:

- produzir conhecimento sobre a realidade da instituição;
- compreender os significados do conjunto das atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social;
- identificar as potencialidades e fragilidades;

Comissão Própria de Avaliação – CPA

- aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- fortalecer relações de cooperação entre os atores institucionais;
- tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- prestar contas à sociedade;

No presente relatório, pretende-se comparar os resultados, da Auto Avaliação Institucional de 2010 e de 2011 com a 2012 e apresentar as potencialidades, fragilidades e sugestões de encaminhamentos.

2 METODOLOGIA

2.1 Dimensões da Auto Avaliação Institucional de 2012

Avaliou-se especificidades de cada uma das dez dimensões previstas nas diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), quais sejam:

1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
4. A Comunicação com a sociedade.
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.
7. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.
8. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e a eficácia da auto avaliação institucional.
9. Políticas de atendimento aos estudantes.
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

2.2 Coleta e Análise de Dados

O questionário utilizado para coleta de dados foi dividido em blocos de questões por temas, a saber: caracterização geral do respondente, avaliação da administração da instituição, avaliação do curso, avaliação da infra-estrutura da instituição, avaliação dos laboratórios,

Comissão Própria de Avaliação – CPA

avaliação da biblioteca, avaliação do próprio desempenho nas atividades realizadas na instituição, avaliação do Estágio Supervisionado e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso. O Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso foram avaliados apenas pelos discentes que estavam matriculados nas respectivas disciplinas. O conjunto de temas foi organizado em questões fechadas de uma escala de pontos tipo *Likert* sendo o 1º ponto, o maior valor (mais positivo) e o último ponto, o menor valor (mais negativo). Ao final de cada bloco de questões havia espaço para apresentação de sugestões e/ou justificar as questões que foram avaliadas com “regular” ou “ruim”.

A coleta de dados foi realizada por aplicação *on-line* do questionário aos seguintes segmentos: discente de graduação, discente de pós-graduação, docente, técnico-administrativo e egresso. Foi enviado, por *e-mail* ou por correspondência, questionário para setores da comunidade externa que possuem algum tipo de parceria com a instituição. Além disso, foi solicitado relatório de atividades desenvolvidas pelos diversos setores da instituição.

No final do segundo semestre de 2012 foi enviado *e-mail* aos coordenadores de curso com as informações apresentadas no relatório estatístico (percentuais de respostas) e descritivo da auto avaliação de 2012 (sugestões e/ou justificativas das respostas assinaladas como regular ou ruim referentes aos blocos de questões avaliação do curso, avaliação dos laboratórios, avaliação do Estágio Supervisionado e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso) para que tomassem conhecimento e providências. Os diversos setores da instituição que foram avaliados também receberam relatório com os respectivos resultados.

No início de 2013 os coordenadores de curso e os responsáveis pelos setores enviaram à CPA relatório com as ações desencadeadas a partir do recebimento dos relatórios com informações estatísticas.

A análise das respostas dos questionários deu-se de forma quantitativa, a partir dos percentuais das respostas e, qualitativa, a partir das sugestões e justificativas apresentadas ao final de cada bloco de questões. Procurou-se enquadrar grupos de questões às dimensões avaliadas e apresentá-las em quadros e tabelas. Procedeu-se também análise qualitativa dos relatórios de atividades apresentadas pelos setores e também do questionário respondido pelos parceiros da comunidade externa. Analisou-se ainda os relatórios enviados pelos coordenadores e pelos responsáveis pelos setores referentes as ações que desencadearam a partir dos resultados da Auto Avaliação Institucional de 2012. As análises visaram identificar as fragilidades e oportunidades da instituição. Os relatórios elaborados pela CPA desde 2008 estão disponíveis na página da CPA no site institucional.

3 RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE 2012

Apresenta-se a seguir os resultados da avaliação distribuídos pelas dez dimensões.

3.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

3.1.1 Articulação entre PDI e o PPI

3.1.1.1 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino

O novo PDI, período 2011-2015, está articulado com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) em relação às Políticas de Ensino e apresenta de forma clara as finalidades, objetivos e compromissos da instituição, fornecendo as linhas gerais para a elaboração e execução dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC). As ações previstas nas Políticas de Ensino estão sendo adequadamente implantadas.

Com a finalidade de verificar se os participantes da Auto Avaliação Institucional tem conhecimento da missão e de suas ações de execução, elaborou-se a seguinte pergunta: “em sua opinião a instituição tem trabalhado para cumprir sua missão?”. Podemos observar na tabela 2 que o percentual de respostas “concordo” é superior a 70% para todos os segmentos pesquisados e também que houve aumento nos percentuais concordo de 2011 para 2012 em relação aos discentes de graduação e docentes. Constata-se ainda que houve pequena queda no percentual de respostas “concordo” dos técnicos-administrativos (3,1%) e uma queda mais acentuada nas respostas dos discentes de pós-graduação (23,1%).

Tabela 2: Percentual de respostas sobre o cumprimento da Missão – 2010 a 2012

Espécie	2010			2011			2012		
	Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Concordo	Concordo parcialmente	Discordo	Concordo	Concordo parcialmente	Discordo
Discente de graduação	80,8%	18,0%	1,2%	80,42%	18,42%	1,15%	82,2%	16,7%	1,1%
Discente de Pós-graduação	89,66%	10,34%	-	96,57%	3,43%	-	73,5%	25,7%	0,8%
Docente	92,48%	7,52%	-	93,09%	6,91%	-	94,5%	5,5%	-
Técnico-administrativo	96,15%	3,85%	-	98,42%	1,58%	-	95,3%	4,7%	-

Fonte: CPA - Unisaesiano

Observa-se na tabela 3 o alto grau de satisfação dos participantes da Auto Avaliação Institucional com relação à administração da instituição. O Setor de Reprografia continua a

Comissão Própria de Avaliação – CPA

merecer atenção especial, pois na avaliação de 2010 apresentou um total de 28,6% de respostas “regular” e “ruim” dadas pelos Discentes de Graduação; na avaliação de 2011 esse percentual foi reduzido para 22,8%, mas na avaliação de 2012 o percentual subiu para 32,1%, assim, esse setor continua a requerer atenção especial.

Na tabela 3, ainda se observam outros setores com índices “regulares e ruins” superiores a 20%, são eles: setores de assistência social, de informática e reprografia, respectivamente com, 22,1%, 23,1% e 32,1, todos avaliados pelos discentes de graduação e, comunicação interna, com 32,5%, avaliada pelos técnicos-administrativos.

Cabe ressaltar que os setores da Tesouraria e Atendimento dos funcionários apresentaram melhora em relação a avaliação de 2011.

Tabela 3: Percentual de respostas relativas à administração da instituição – 2011/2012

QUESTÕES	ESPÉCIE	2011				2012			
		EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM
Reitoria	Discente de graduação	45,1%	45,5%	7,5%	1,5%	45,4%	41,9%	10,4%	2,3%
	Discente de Pós-graduação	74,3%	24,0%	1,3%	-	56,4%	38,1%	4,3%	1,2%
	Docente	74,9%	24,0%	1,1%	-	74,2%	21,5%	3,7%	0,6%
	Técnico-administrativo	69,3%	29,9%	0,8%	-	68,2%	27,1%	3,9%	0,8%
Pró-reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão	Discente de graduação	46,5%	47,2%	4,4%	1,1%	45,0%	43,5%	9,7%	1,8%
	Discente de Pós-graduação	75,3%	24,7%	-	-	58,8%	37,0%	3,9%	0,4%
	Docente	69,7%	26,3%	2,9%	-	74,8%	18,4%	5,5%	1,2%
	Técnico-administrativo	68,5%	30,7%	0,8%	-	62,7%	32,6%	3,9%	0,8%
Coordenação de Pesquisa e Pós-graduação	Discente de graduação	49,7%	45,2%	3,7%	1,0%	49,0%	39,1%	10,1%	1,8%
	Discente de Pós-graduação	78,7%	20,7%	0,7%	-	62,3%	34,2%	3,1%	0,4%
	Docente	65,7%	26,9%	5,7%	1,1%	69,9%	23,3%	4,9%	1,8%
	Técnico-administrativo	60,6%	39,4%	-	-	55,0%	36,4%	7,8%	0,8%
Coordenação de Extensão	Discente de graduação	50,2%	45,3%	3,5%	0,6%	48,1%	40,4%	9,6%	1,8%
	Discente de Pós-graduação	77,3%	22,3%	0,3%	-	60,7%	34,6%	3,5%	1,2%
	Docente	65,7%	28,0%	4,6%	1,1%	69,9%	22,1%	6,1%	1,8%
	Técnico-administrativo	58,3%	39,4%	1,6%	0,8%	58,1%	32,6%	8,5%	0,8%
Coordenação de Curso	Discente de graduação	60,3%	31,4%	6,5%	1,8%	56,0%	28,9%	10,3%	4,8%
	Discente de Pós-graduação	78,7%	20,7%	0,7%	-	63,8%	31,9%	3,9%	0,4%
	Docente	82,9%	15,4%	1,1%	0,6%	77,9%	16,0%	4,9%	1,2%
	Técnico-administrativo	63,8%	34,6%	1,6%	-	62,8%	27,1%	9,3%	0,8%
Tesouraria	Discente de graduação	46,0%	45,4%	6,8%	1,7%	47,8%	37,6%	12,3%	2,3%
	Discente de Pós-graduação	20,3%	20,3%	57,7%	-	57,4%	37,0%	4,7%	-
	Docente	72,6%	26,9%	0,6%	-	76,1%	22,1%	-	1,8%
	Técnico-administrativo	66,1%	33,9%	-	-	64,3%	28,7%	5,4%	1,6%
Secretaria	Discente de graduação	47,5%	44,3%	6,5%	1,5%	46,8%	37,9%	12,9%	2,4%
	Discente de Pós-graduação	78,0%	21,3%	0,7%	-	66,9%	28,4%	4,7%	-

Comissão Própria de Avaliação – CPA

	Docente	70,9%	26,9%	1,1%	1,1%	74,8%	22,1%	3,1%	-
	Técnico-administrativo	63,0%	36,2%	0,8%	-	65,1%	27,1%	5,4%	2,4%
Setor de Gestão de Pessoas	Técnico-administrativo	64,6%	31,5%	3,9%	-	69,8%	20,1%	7,0%	3,1%
Setor de Assistência Social	Discente de graduação	45,3%	37,1%	12,2%	5,2%	47,1%	30,9%	15,9%	6,2%
Setor de Reprografia (Xerox)	Discente de graduação	42,5%	34,5%	16,2%	6,6%	36,3%	31,5%	20,4%	11,7%
	Discente de Pós-graduação	75,7%	21,3%	1,3%	0,3%	58,0%	33,5%	7,8%	0,8%
	Docente	54,3%	34,3%	8,6%	2,9%	60,7%	25,2%	12,9%	1,2%
Setor de Comunicação e Marketing	Técnico-administrativo	55,1%	41,7%	3,1%	-	58,9%	30,2%	7,8%	3,1%
	Discente de graduação	51,8%	43,9%	3,5%	0,6%	47,8%	39,1%	1,9%	2,1%
	Discente de Pós-graduação	76,0%	22,0%	2,0%	-	55,3%	39,7%	3,9%	1,2%
Setor de Informática (CPD)	Docente	22,9%	21,7%	28,0%	29,7%	60,7%	27,6%	10,4%	1,2%
	Técnico-administrativo	63,8%	34,6%	1,6%	-	58,9%	31,8%	6,9%	2,4%
	Discente de graduação	44,3%	40,5%	10,6%	4,6%	41,7%	34,9%	16,4%	6,7%
Atendimento dos funcionários	Discente de Pós-graduação	77,3%	20,3%	2,3%	-	58,4%	36,2%	4,7%	0,8%
	Docente	24,0%	18,3%	22,3%	32,6%	58,9%	30,1%	8,6%	2,5%
	Técnico-administrativo	53,5%	42,5%	3,9%	-	59,7%	27,9%	9,3%	3,1%
Pastoral Universitária	Discente de graduação	50,2%	41,3%	6,7%	1,8%	47,9%	36,1%	13,0%	3,0%
	Discente de Pós-graduação	80,0%	18,0%	1,7%	0,3%	71,6%	25,3%	3,1%	-
	Docente	46,9%	16,0%	-	41,7%	73,6%	22,7%	3,1%	0,6%
Comunicação Interna entre os setores da instituição	Discente de graduação	58,0%	37,8%	2,6%	1,3%	55,8%	34,6%	7,9%	1,7%
	Discente de Pós-graduação	78,0%	21,3%	0,7%	-	59,1%	35,0%	5,1%	0,8%
	Docente	64,0%	30,3%	4,0%	1,7%	71,8%	22,7%	5,5%	-
	Técnico-administrativo	40,2%	42,5%	11,8%	4,7%	38,4%	29,1%	25,5%	7,0%

Fonte: CPA – Unisaiesiano

A tabela 4 apresenta o conhecimento do pessoal técnico-administrativo referente aos projetos desenvolvidos na Instituição. Infere-se que houve diminuição no percentual de conhecimento dos projetos, de 2011 para 2012, nos três requisitos avaliados.

Tabela 4: Percentual de respostas dos técnicos-administrativo relativas aos projetos desenvolvidos pela instituição – 2010 a 2012

QUESTÕES	2010			2011			2012		
	NÃO	PARCIAL-MENTE	SIM	NÃO	PARCIAL-MENTE	SIM	NÃO	PARCIAL-MENTE	SIM
Você conhece os trabalhos desenvolvidos pelas clínicas da instituição	6,4%	19,2%	74,4%	4,7%	20,5%	74,8%	10,0%	22,5%	67,5%
Você conhece os projetos de extensão oferecidos pela instituição	6,4%	19,2%	74,4%	7,1%	22,8%	70,1%	17,0%	24,6%	58,4%
Você conhece os trabalhos sociais desenvolvidos pela instituição	8,9%	16,7%	74,4%	7,1%	16,5%	76,4%	10,8%	19,4%	69,8%

Fonte: CPA - Unisaiesiano

3.1.1.2 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Pesquisa

A instituição realizou em agosto de 2012 o I Seminário de Iniciação Científica do Unisaesiano com o objetivo de realizar a avaliação do Programa de Bolsa para Iniciação Científica e contou com a apresentação de 25 trabalhos desenvolvidos na sede e no campus.

No ano de 2012 a instituição inscreveu-se no Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID/Capes e foi contemplada com 05 bolsas para professores e 30 bolsas para os acadêmicos (10 para Licenciatura em Educação Física, 10 para Licenciatura em Letras e 10 para Licenciatura em Pedagogia). Os subprojetos de cada curso tiveram início no mês de agosto daquele ano.

As atividades do **Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)** do UNISALESIANO são desenvolvidas no *campus* de Araçatuba com objetivo de pronunciar-se, no aspecto ético, sobre os trabalhos de pesquisa realizados com seres humanos do UNISALESIANO ou de quaisquer outras Instituições, na defesa dos interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, de acordo com valores ético-cristãos.

A divulgação da produção científica da comunidade acadêmica é realizada internamente através da revista *Universitas*, do *campus* de Araçatuba, no formato impresso, com periodicidade semestral e através da Revista Universitari@, da sede, no formato *on-line*. Externamente a divulgação é realizada com a participação de professores e alunos em Congressos nacionais e internacionais e em revistas científicas das áreas específicas dos cursos oferecidos pela instituição.

3.1.1.3 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Extensão

As políticas de Extensão apresentam articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e constituem-se como referência na área. As atividades de Extensão podem ser visualizadas nos quadros de 3 a 15.

3.1.1.4 Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Gestão Acadêmica

As políticas de Gestão Acadêmica estão implantadas e foram aprimoradas com a atualização do novo PDI (2011-2015) e estão articuladas com o PPI.

3.1.2 Aderência do PDI com a realidade institucional

3.1.2.1 Coerência das propostas do PDI com a realidade institucional e cumprimento do cronograma

A expansão institucional vem ocorrendo de acordo com cronograma previsto no PDI e está coerente com a realidade em relação ao ensino, pesquisa, extensão e gestão. Os novos cursos implantados visam atender a demanda regional.

3.1.2.2 Utilização do PDI como referência para programas e projetos

O PDI é utilizado como documento de referência para elaboração de programas e projetos visando dar cumprimento às políticas educacionais. A prática é institucionalizada e de conhecimento da comunidade acadêmica. Semestralmente, realizam-se reuniões com professores da instituição visando informar sobre os processos decisórios. Todos os segmentos da comunidade acadêmica têm representatividade nos colegiados. Os colegiados de cursos reúnem-se no mínimo uma vez por semestre para tratar de assuntos referentes aos cursos.

O PDI em sua proposta norteadora das ações institucionais, destaca em seu cronograma de metas e ações, principalmente nas metas 2 e 3, o direcionamento das suas atividades de pesquisa e extensão com destaque para: manter e criar novos programas permanentes de extensão (Medicina Preventiva e Projeto da Emeis/Prefeitura); criar programas institucionais de extensão envolvendo os vários cursos; buscar parcerias e convênios com empresas, associações e sindicatos para viabilizar eventos acadêmicos e voltados à comunidade; detectar demandas e necessidades e promover cursos de extensão voltados à comunidade envolvente; fomentar o PIBIC por meio de ampla divulgação do programa e Editais para novos projetos; cadastramento da Instituição nos órgãos de fomento à pesquisa; Realização do Encontro Científico e Simpósio de Educação a cada dois anos. Basicamente esses são os princípios norteadores das atividades que são propostas e desenvolvidas pelas coordenações por meio dos planos de ação semestrais, apreciados e aprovados nas Pró-Reitorias e Reitoria.

3.1.3 Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional

3.1.3.1 Articulação entre o PDI e a Auto Avaliação

A CPA contribui com informações para acompanhamento das propostas contidas no PDI de acordo com o previsto no Projeto de Auto Avaliação Institucional e do regimento da CPA. De acordo com o PDI, as informações apresentadas nos relatórios da CPA são utilizadas como subsídios para a Gestão Universitária.

3.1.3.2 Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas

Os resultados das avaliações externas foram utilizados na atualização das práticas de gestão e também como subsídios na reformulação do PDI (2011-2015).

3.2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

As políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, estão descritas no Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).

Na tabela 5 são apresentados os percentuais de respostas relativas ao ensino de Graduação e de Pós-Graduação, pelos discentes de graduação e pós-graduação, docentes e egressos. Os resultados mostram que, quando somados os itens “excelente” e “bom”, na maioria das questões apresenta percentual de respostas superior a 80%, o que denota ótima avaliação do público de todos os segmentos. A exceção fica para o quesito: As atividades práticas (laboratórios, oficinas, clínicas, etc) proporcionadas pelo curso, que teve um total de 21,7%, para respostas “regular” ou “ruim”.

Tabela 5: Percentual de respostas relativas ao ensino de Graduação e de Pós-Graduação – 2011/2012

QUESTÕES	ESPÉCIE	2011				2012			
		EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM
O conteúdo das disciplinas específicas do curso	Discente de graduação	56,0%	38,3%	5,4%	0,2%	54,7%	37,1%	7,0%	1,1%
	Discente de Pós-graduação	83,3%	15,3%	1,3%	-	62,6%	33,5%	3,9%	-
As atividades práticas (laboratórios, oficinas, clínicas, etc) proporcionadas pelo curso	Discente de graduação	42,3%	39,6%	13,8%	4,1%	42,0%	36,3%	16,8%	4,9%
	Egressos	67,2%	27,6%	3,4%	1,7%	75,0%	25,0%	-	-

Comissão Própria de Avaliação – CPA

A formação profissional voltada para o mercado de trabalho	Discente de graduação	59,6%	36,1%	3,7%	0,6%	57,5%	32,2%	8,8%	1,5%
	Discente de Pós-graduação	80,7%	18,3%	1,0%	-	62,3%	34,2%	3,5%	-
	Docente	82,9%	17,1%	-	-	57,3%	32,4%	8,8%	1,5%
	Egressos	79,3%	19,0%	1,7%	-	70,8%	29,2%	-	-
Atividades como Seminários, Palestras, Semanas de Estudo, Congressos, etc	Discente de graduação	54,6%	36,7%	7,2%	1,3%	52,2%	34,9%	10,0%	3,0%
O contato com os professores do curso	Discente de graduação	66,6%	30,9%	2,4%	0,1%	64,6%	29,7%	5,1%	0,6%
	Discente de Pós-graduação	80,7%	18,0%	1,3%	-	63,4%	33,9%	2,7%	-
Pontualidade dos professores	Discente de graduação	64,4%	31,2%	3,9%	0,5%	66,0%	28,1%	5,3%	0,9%
	Discente de Pós-graduação	86,3%	13,7%	-	-	71,2%	28,4%	0,4%	-
As avaliações têm exigido os conteúdos na medida certa	Discente de graduação	64,7%	31,6%	3,4%	0,2%	62,0%	30,4%	6,7%	0,9%
Os professores estimulam o aluno a resolver problemas e a estabelecer conclusões	Discente de graduação	64,6%	31,1%	3,9%	0,3%	62,7%	29,2%	7,1%	1,0%
	Discente de Pós-graduação	82,7%	16,0%	1,0%	0,3%	66,1%	31,1%	2,3%	0,4%
As aulas/atividades ministradas pelos professores	Discente de graduação	59,0%	34,4%	6,3%	0,3%	60,0%	33,4%	6,0%	0,6%
	Discente de Pós-graduação	82,3%	17,3%	0,3%	-	65,8%	31,5%	2,7%	-
	Egressos	75,9%	22,4%	1,7%	-	79,2%	12,5%	8,3%	-
A aquisição de cultura geral	Discente de graduação	59,9%	38,0%	1,7%	0,4%	57,6%	34,9%	7,0%	0,5%
	Discente de Pós-graduação	78,7%	21,0%	0,3%	-	61,5%	34,2%	4,3%	-
Suas expectativas iniciais em relação ao curso	Discente de graduação	62,1%	34,1%	3,4%	0,4%	62,8%	30,3%	6,0%	0,9%
	Discente de Pós-graduação	82,0%	16,3%	1,7%	-	65,4%	31,9%	2,3%	0,4%
Adequação da estrutura dos laboratórios para as atividades desenvolvidas	Discente de graduação	53,1%	38,7%	6,3%	1,6%	52,6%	35,0%	10,7%	1,7%
QUESTÕES	ESPÉCIE	TODOS	MAIORIA	METADE	POUCOS	TODOS	MAIORIA	METADE	POUCOS
Os professores apresentam plano de ensino	Discente de graduação	71,9%	22,7%	3,5%	1,9%	65,0%	22,4%	7,5%	5,1%
	Discente de Pós-graduação	85,3%	12,3%	2,3%	-	71,2%	12,8%	10,5%	5,4%
QUESTÕES	ESPÉCIE	MUITO SATISFEITO	SATISFEITO	POUCO SATISFEITO	INSATISFEITO	MUITO SATISFEITO	SATISFEITO	POUCO SATISFEITO	NÃO SEI
Seu grau de satisfação do curso que realiza/realizou	Discente de graduação	46,8%	46,6%	5,6%	0,9%	49,1%	41,1%	8,8%	1,0%
	Discente de Pós-graduação	79,0%	18,0%	2,7%	0,3%	61,1%	34,6%	3,5%	0,8%
	Egressos	74,1%	25,9%	-	-	87,4%	4,2%	8,4%	-
QUESTÕES	ESPÉCIE	BEM INTEGRADO	RELATIVAMENTE INTEGRADO	POUCO INTEGRADO	SEM INTEGRAÇÃO	BEM INTEGRADO	RELATIVAMENTE INTEGRADO	POUCO INTEGRADO	NÃO SEI
Como você avalia o currículo do seu curso	Discente de graduação	73,6%	22,6%	2,1%	1,5%	74,8%	20,0%	3,5%	1,7%
	Docente	80,0%	16,6%	16,6%	0,6%	79,8%	17,2%	2,5%	0,5%
	Egressos	77,6%	10,3%	12,1%	-	87,5%	12,5%	-	-

Fonte: CPA - Unisaesiano

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Analisando comparativamente os resultados de 2011 com 2012 apresentados na tabela 6 percebe-se que houve melhora na própria percepção da atuação dos docentes em relação aos discentes e da participação no planejamento e atualização do currículo do curso, além de ter aumentado o grau de satisfação com relação às disciplinas que ministra.

Tabela 6: Percentual de respostas referentes às questões relativas à atuação dos docentes de graduação – 2011/2012

QUESTÕES	2011				2012			
	SEMPRE	ÀS VEZES	NÃO	NÃO SE APLICA	SEMPRE	ÀS VEZES	NÃO	NÃO SE APLICA
Você apresenta o Plano de Ensino no início do semestre	96,0%	4,0%	-	-	97,5%	2,5%	-	-
Você estimula os alunos a resolverem problemas e a estabelecerem conclusões	91,04%	8,6%	-	-	97,5%	2,5%	-	-
As avaliações têm exigido os conteúdos na medida certa	93,1%	6,9%	-	-	96,9%	3,1%	-	-
Você proporciona condições para aquisição de cultura geral	88,0%	12,0%	-	-	87,7%	12,3%	-	-
Você participa do planejamento e atualização do currículo dos cursos em que atua	86,0%	10,3%	3,4%	-	87,1%	11,0%	1,8%	-
QUESTÕES	MUITO SATISFEITO	SATISFEITO	POUCO SATISFEITO	NÃO SEI	MUITO SATISFEITO	SATISFEITO	POUCO SATISFEITO	NÃO SEI
Seu grau de satisfação com relação às disciplinas que ministra	81,7%	16,0%	2,3%	-	84,0%	16,0%	-	-

Fonte: CPA - Unisalesiano

3.2.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): graduação

3.2.1.1 Políticas Institucionais para a Graduação

As Políticas Institucionais para a graduação estão sendo consolidadas de acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) a partir da atualização dos processos pedagógicos e administrativos, modernização e instalação de laboratórios para atendimento da demanda dos cursos, qualificação do corpo docente, atualização permanente do acervo bibliográfico, informatização de procedimentos, atualização de recursos multimídia, ajuda de custo para alunos que participam e apresentam trabalhos de pesquisa em Congresso.

3.2.1.2 Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)

Comissão Própria de Avaliação – CPA

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é utilizado como referência para atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), norteados pela missão da instituição e pelos princípios da pedagogia salesiana.

Em atendimento a Resolução CONAES nº 1 de 17 de junho 2010 e respectivo parecer nº 4 de 17 de junho de 2010, todos os cursos de graduação do Unisaesiano constituíram seus Núcleos Docentes Estruturantes – NDE.

Os NDEs utilizam as avaliações externas, realizadas pelo MEC, os resultados do ENADE e as avaliações internas, realizadas pela CPA, como subsídios para atualização e reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

Os colegiados de curso reúnem-se no mínimo uma vez por semestre para discussão e avaliação das propostas de alteração nos PPCs sugeridas pelos respectivos NDEs.

3.2.2 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Políticas Institucionais para a Pós-Graduação *lato sensu* e formas de sua operacionalização

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* destacam-se por ofertar aos egressos e demais profissionais da comunidade, oportunidade de aprimoramento e melhoria da condição intelectual.

Atualmente são desenvolvidos programas de pós-graduação *lato sensu* nas áreas de Administração, Ciências Contábeis, Educação, Educação Física, Enfermagem, Fisioterapia, Informática, Terapia Ocupacional em parceria com duas empresas especializadas no oferecimento de cursos de pós-graduação *lato sensu* e que atuam em diversas instituições de ensino superior no Brasil. As empresas se responsabilizam pela receita e pelas despesas com o ensino e a instituição pela regularização dos cursos quanto à aplicação da legislação, expedição de certificados e arquivo acadêmico. Alguns professores da instituição coordenam e atuam nos cursos. O curso de Acupuntura está sendo realizado pelo Unisaesiano sem a participação dos parceiros visando atender a nova política institucional para a pós-graduação no sentido de que professores da instituição ofereçam novos cursos.

Durante o ano de 2012, teve início 02 novas turmas de Pós-Graduação na Sede. O Quadro 1 apresenta os cursos que estavam em andamento e os novos cursos.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Quadro 1: Cursos de Pós-Graduação oferecidos na Sede do Unisaesiano em 2012

Nº de ALUNOS		CURSO	Término previsto
INICIAL	ATUAL		
42	29	Terapia Ocupacional – Uma Visão Dinâmica Aplicada em Neurologia – Turma 13	Abril/2013
43	42	Gerência Contábil, Financeira e Auditoria I.	Dezembro/2012
27	25	Gerência Contábil, Financeira e Auditoria II.	Fevereiro/2014
31	28	Psicopedagogia I	Dezembro/2012
28	28	Psicopedagogia II	Abril/2014
19	12	Acupuntura	Julho/2013
46	41	Terapia Ocupacional – Uma Visão Dinâmica Aplicada em Neurologia – Turma 12	Março/2012
236	205	TOTAL DE ALUNOS	

Fonte: Secretaria da Pós-Graduação - Unisaesiano

Durante o ano de 2012, 05 cursos foram oferecidos no *campus* Araçatuba e 03 já estavam em andamento, conforme Quadro 2:

Quadro 2: Cursos de Pós-Graduação oferecidos no campus do Unisaesiano em 2012

Nº de ALUNOS		CURSO	Término previsto
INICIAL	ATUAL		
12	25	Redes, Conceitos, Estruturas e Segurança	04/2013
38	34	Saúde Pública e Saúde da Família V	11/2014
17	15	Enfermagem do Trabalho VI	05/2014
27	27	Gestão Agroindustrial no Setor da Bioenergia	04/2013
27	27	Gestão Agroindustrial no Setor da Bioenergia	04/2013
41	41	Gestão Agroindustrial no Setor da Bioenergia	01/2014
23	23	Gestão Agroindustrial no Setor da Bioenergia	01/2014
44	44	Gestão Agroindustrial no Setor da Bioenergia	02/2014
229	236	TOTAL DE ALUNOS	

Fonte: Secretaria da Pós-Graduação - Unisaesiano

Com relação à Pós-graduação é importante ressaltar a qualidade da produção das monografias e que muitas vezes dão continuidade aos procedimentos de pesquisa desenvolvidos nos cursos de graduação.

3.2.3 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Políticas Institucionais de Práticas de Investigação, Iniciação Científica, de Pesquisa e formas de sua operacionalização

As atividades de pesquisa consistem na realização dos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCCs, previsto no PPI e nos PPCs, implantado desde 1997, com carga horária docente referente à orientação; ao Programa Institucional de Bolsa para Iniciação Científica - PIBIC, implantado em 2009, com carga horária para o docente orientador e bolsa para os alunos e, ao

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID/CAPES, implantando no início do 2º semestre de 2012 para alunos e professores dos cursos de Licenciatura em Educação Física, Letras e Pedagogia.

No ano de 2012 o PIBIC contou com a submissão de quarenta e três projetos de pesquisa, sendo que vinte e nove foram aprovados e estão sendo desenvolvidos da seguinte maneira: vinte com fomento do Unisaesiano, três com fomento do CNPq e seis voluntariamente por estudantes com orientação de professores em jornada.

Visando avaliar o Programa de Iniciação Científica – PIBIC, a instituição organizou em agosto de 2012 o “I Seminário de Iniciação Científica” que contou com a apresentação dos vinte e cinco projetos concluídos. A avaliação foi realizada pelos membros do Comitê Científico Institucional e do Comitê Científico Externo. Os anais do evento encontra-se disponível na página do Programa de Iniciação Científica, no site institucional.

A instituição apoia docentes, discentes de graduação e pós graduação a participar de eventos científicos. Professores e alunos apresentaram resultados de pesquisas no XII Congresso Nacional e Internacional de Iniciação Científica – CONIC e em outros eventos específicos das áreas dos projetos desenvolvidos.

3.2.4 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão

3.2.4.1 Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização

A política de extensão está focada na identificação das principais necessidades sociais que determinam a elaboração e a implantação dos projetos voltados à comunidade, pautando-se pela integração social, levando o conhecimento e a cultura às comunidades carentes e o acesso a todos os serviços oferecidos pela Instituição nas áreas abrangidas pelos seus cursos.

A Coordenação de Extensão supervisiona as ações de extensão avaliando os temas que subsidiam os projetos e as estratégias de implantação dos mesmos e atua como elo entre o UNISALESIANO e a comunidade. A extensão tem sido o caminho de manifestar parte da responsabilidade do UNISALESIANO à sociedade.

Através de diversos projetos, a Extensão contribui com o progresso das pessoas e da sociedade, sintetizando as características da Instituição e dos cursos oferecidos. As coordenações de curso são envolvidas desde a concepção até a efetivação destes projetos, participando do objetivo comum de contribuir na formação de cidadãos.

Nesta ótica, o UNISALESIANO tem procurado atender a sua finalidade enquanto

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Instituição possuidora do CEAS - Certificado de Entidade Beneficente e de Assistência Social, apresentando-se desta forma, comprometida com a produção, difusão do conhecimento e da cultura.

Em 2012 foram oferecidos na Sede do Unisaesiano os cursos de extensão descritos no Quadro 3.

Quadro 3: Cursos de Extensão oferecidos na Sede do Unisaesiano em 2012

Curso	Período	Duração	Público alvo	Participantes
Curso de Sistematização da Assistência em Enfermagem	Junho de 2012	8 h/a	Acadêmicos do curso de enfermagem, docentes e profissionais da área	30
Nova Lei da Adoção: um instrumento facilitador da convivência familiar	1, 15 e 22 de setembro	30 h/a	Acadêmicos do curso de direito, psicologia e serviço social, profissionais e docentes	30
Plástica Biofotônica	8 de outubro	8 h/a	Acadêmicos do curso de Estética, Fisioterapia e áreas afins	80

Fonte: Coordenadoria de Extensão

Em 2012, foram oferecidos no *campus* de Araçatuba os cursos de extensão descritos no Quadro 4.

Quadro 4: Cursos de Extensão oferecidos no campus de Araçatuba em 2012

Curso	Período	Duração	Público alvo	Participantes
Mini-Curso de Phyton com ênfase em Web com João Sebastião de Oliveira Bueno Diretor da Associação Python Brasil e da Simples Consultoria. Desenvolvedor do GIMP (GNU Image Manipulation Program).	02/10 a 05/10	32h	Alunos dos cursos de Informática	40 alunos de TDS, Engenharia da computação
Curso de Arduino Amadeu Zanon Neto Formado em Ciências e Matemática. Especialista em Computação Gráfica. Professor do UniSALESIANO	02/10 a 05/10	32h	Alunos dos cursos de Informática	20 alunos de Engenharia da computação
Curso de MatLab Eng. Adriano dos Santos e Souza Engenheiro da Computação pelo UniSALESIANO – Mestrando em Engenharia Elétrica pela Unesp de Ilha Solteira	02/10 a 05/10	32h	Alunos dos cursos de Informática	20 alunos de Engenharia da computação
Desenvolvimento de aplicativos para Facebook utilizando Open Graph José Antônio Castilho Fernandes Fundador e instrutor Java da DataSun IT Consulting, possui as certificações oficiais Sun Microsystems: SCJP, SCWCD e SCBCD, SCJD e SCEA.	02/10 a 05/10	32h	Alunos dos cursos de Informática	30 alunos de Engenharia da computação
Desenvolvimento Android André Silva Instrutor Caelum – Ensino e Inovação	02/10 a 05/10	32h	Alunos dos cursos de Informática	30 alunos de Engenharia da computação
Fisioterapia – Projetos amigos da Coluna	Jan/dez 2012	01 ano	Comunidade de Araçatuba e região	Docentes e alunos
Fisioterapia – Projetos Massagem Quick	Jan/dez 2012	01 ano	Comunidade de Araçatuba e região	Docentes e alunos

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Fisioterapia – Saúde na comunidade	Ago/dez 2012	06 meses	Comunidade de Araçatuba e região	Docentes e alunos
Fisioterapia – Prevenção de câncer de mama	Mar/out 2012	08 meses	Comunidade de Araçatuba e região	Docentes e alunos
Fisioterapia – Prevenção de osteoporose	Mar/out 2012	08 meses	Comunidade de Araçatuba e região	Docentes e alunos

Fonte: Coordenadoria de Extensão

Em 2012 foram realizadas na Sede do Unisaesiano as atividades de extensão envolvendo professores e alunos com a comunidade, descritas no Quadro 5.

Quadro 5: Atividades de extensão realizadas em 2012, envolvendo professores e alunos dos cursos da Sede do Unisaesiano

Curso	Atividade	Local	Público Alvo
Todos os cursos	Cidadania em Ação	Casa da Cultura	Comunidade Local (2000)
Pedagogia	Feira de Ciências	Espaço Domingos Sávio	50 alunos
Pedagogia e Letras	Semana PedLeTRAS	Espaço Domingos Sávio e Auditório	300 alunos e 40 convidados
Pedagogia e Letras	Projeto Brinca Criança	Calçadão Tancredo Neves	200 atendimentos 40 alunos envolvidos
Pedagogia e Letras	Poesia Bate a sua porta	Calçadão Tancredo Neves	400 atendidos 60 acadêmicos
Pedagogia	Projeto: Um ambiente para a Infância	Creche São Francisco	60 crianças 1 docente
Psicologia	Educar além do Cuidar	Instituição da Educação Infantil Quadrangular – Projeto de Vida Planeta Criança Educação Infantil	30 atendidos (Gestores, funcionários, técnicos Administrativos, discentes e docentes)
Psicologia	Psicologia Organizacional no Contexto Militar	37º Batalhão de Infantaria Leve	8 (Coordenadores, supervisores, discentes e técnicos administrativos)
Psicologia	Orientação Profissional	Unisaesiano, Escola Antonio S. Lopes, Instituto Americano de Lins, Colégio Salesiano e Mirim	100 atendidos
Psicologia	Treinamento de Pessoal	BSB – Produtora de Equipamentos de Proteção Individual Prefeitura Municipal de Lins: CODASP/Coord. Municipal de Política Rural	3 acadêmicos 1 docentes e colaboradores da empresa.
Psicologia	Recrutamento, Seleção e Treinamento de Pessoal	Renuka do Brasil S/A; Associação Hospital Santa Casa de Misericórdia de Lins e JBS	5 acadêmicas e um docente
Psicologia	Operação Sorriso	Associação Santa Casa de Lins; Sociedade Beneficente São Vicente de Paulo; Maternidade São Lucas; Hospital Geral de Promissão	130 atendimentos
Psicologia	Psicologia Organizacional no Âmbito Hospitalar	Associação Santa Casa de Lins	48 atendimentos

Fonte: Coordenadoria de Extensão

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Em 2012, foram realizadas no *campus* de Araçatuba as atividades de extensão envolvendo professores e alunos com a comunidade, descritas no Quadro 6.

Quadro 6: Atividades de extensão realizadas em 2012, envolvendo professores e alunos dos cursos do *campus* de Araçatuba

Curso	Atividade	Local	Público alvo
Engenharia da Computação, Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas e Jogos Digitais	Engetc-Semana de Palestras e minicursos 02 a 05/10/2012	UniSALESIANO	Alunos da Instituição e comunidade
Farmácia	Educação em Saúde – Obesidade: causas, consequências e tratamento	Escola Estadual - Araçatuba	Alunos do Ensino Médio
Farmácia	Educação em Saúde – Hipertensão arterial	Escola Estadual - Araçatuba	Alunos do Ensino Médio
Farmácia	Educação em Saúde – Automedicação	Escola Estadual Jorge Corrêa - Araçatuba	Alunos do Ensino Médio
Farmácia	Educação em Saúde – Anorexia e bulimia	Escola Estadual - Araçatuba	Alunos do Ensino Médio
Farmácia	Educação em Saúde – DSTs	Escola Estadual - Araçatuba	Alunos do Ensino Médio
Farmácia	Diabetes: conhecer para prevenir	Fundação Mirim - Araçatuba	Alunos do Ensino Médio
Farmácia	Educação em Saúde – Drogas ilícitas	UniSALESIANO – Araçatuba	Acadêmicos do UniSALESIANO e comunidade externa
Farmácia	Educação em Saúde – Importância da lavagem das mãos	UniSALESIANO – Araçatuba	Acadêmicos do UniSALESIANO e comunidade externa
Farmácia	Educação em Saúde – Fórmulas magistrais.	UniSALESIANO – Araçatuba	Acadêmicos do UniSALESIANO e comunidade externa
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	Loja Pernambucanas	150 - pessoas
Fisioterapia	Prevenção do câncer de mama	Loja Pernambucanas	150 - pessoas
Fisioterapia	Prevenção da osteoporose	Loja Pernambucanas	150 - pessoas
Fisioterapia	Projeto Massagem Quick	Praça da independência - Araçatuba	400 - pessoas
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	Praça de Valparaíso	450 – pessoas
Fisioterapia	Prevenção do câncer de mama	Praça de Valparaíso	450 - pessoas
Fisioterapia	Prevenção da osteoporose	Praça de Valparaíso	450 - pessoas
Fisioterapia	Anatomia	Exposição Corpo Humano	35 – alunos 02 – docentes
Fisioterapia	Projeto Massagem Quick	Quermesse – Gabriel Monteiro	900 – público da região
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	Quermesse – Gabriel Monteiro	900 – público da região
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	RB Engenharia	35 - funcionários

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Fisioterapia	Projetos Massagem Quick	Quermesse – Piacatu	400 – público da região
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	Quermesse – Piacatu	400 – público da região
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	Nestlé	30 - funcionários
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	Nestlé	50 - funcionários
Fisioterapia	Projetos Massagem Quick	Evento Sesi Resort Araçatuba	800 – público da região e funcionários
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	Quermesse – Bilac	900 – público da região
Fisioterapia	Projetos Massagem Quick	Quermesse – Bilac	900 – público da região
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	1ª Semana de Cultura e Cidadania	3.000 - público da região
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	Quermesse – Bilac	650 – público da região
Fisioterapia	Projetos Massagem Quick	Quermesse – Bilac	650 – público da região
Fisioterapia	Prevenção do câncer de mama	1ª Semana de Cultura e Cidadania	1.500 - público da região
Fisioterapia	Prevenção da osteoporose	1ª Semana de Cultura e Cidadania	1.500 - público da região
Fisioterapia	Projeto Massagem Quick	1ª Semana de Cultura e Cidadania	1.500 - público da região
Fisioterapia	Projetos amigos da Coluna	Santa casa de Birigui	50 - funcionários
Fisioterapia	Projetos Massagem Quick	4ª caminhada Cooperativa Saudável	120 – População de Araçatuba e região
Fisioterapia	Projetos Massagem Quick	Corrida WR Personal	170 – População de Araçatuba e região
Informática Básica	Aulas de Informática básica – Inclusão digital	Polícia Militar-Base do Bairro Jussara	População carente
Informática Básica	Aulas de Informática básica – Inclusão digital	Sede da Associação Nipo- Brasileira	Idosos
Nutrição	Oficina Gastronômica	UniSALESIANO Araçatuba	Visitantes, discentes e docentes
Nutrição	Avaliação do estado Nutricional - IMC	UniSALESIANO Araçatuba	Visitantes, discentes e docentes
Nutrição	Palestra – Atuação do profissional nutricionista em Merenda Escolar	UniSALESIANO Araçatuba	Visitantes, discentes e docentes
Nutrição	Palestra – Terapia Nutricional na prática clínica	UniSALESIANO Araçatuba	Visitantes, discentes e docentes
Nutrição	Palestra – Nutrição em Diabetes Mellitus	UniSALESIANO Araçatuba	Visitantes, discentes e docentes
Nutrição	Palestra – Nutrição e Gastronomia	UniSALESIANO Araçatuba	Visitantes, discentes e docentes
Química	Jornada Acadêmica	Unisaesiano Araçatuba	Alunos da instituição e de cursos técnicos de Araçatuba e região, profissionais da área.
Química	Semana Cultural	Unisaesiano Araçatuba	Alunos da instituição
Química	Aula Magna	Unisaesiano Araçatuba	Alunos da instituição
Tecnologia em	Palestra sobre o Mercado de	Colégio São Judas Tadeu	Alunos do Ensino Médio

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Desenvolvimento de Jogos	Jogos Eletrônicos		
Tecnologia em Desenvolvimento de Sistemas	Palestra sobre o Mercado de TI para os profissionais de Informática	Escola Estadual Jorge Corrêa	Alunos do Ensino Médio

Fonte: Unisalesiano Araçatuba

3.2.4.2 Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância na comunidade

As atividades de extensão têm se mostrado o elo entre a instituição e a comunidade e, amparado pelo saber gerado pelo ensino e pesquisa, reverte em favor da comunidade, ações nas áreas de educação, atendimento à saúde, socialização de conhecimentos, dando visibilidade e explicitando a identidade do Unisalesiano.

Os projetos de Extensão da Sede do Unisalesiano desenvolvidos em 2012 estão apresentados no Quadro 7.

Quadro 7: Projetos de Extensão desenvolvidos na Sede do Unisalesiano em 2012

Curso	Projeto	Público alvo	Local	Nº pessoas
Ciências Contábeis	Encontro de Estudantes de Ciências Contábeis	Alunos do Curso	CRC São Paulo	25
Educação Física	Ginástica Artística	Crianças, jovens e adolescentes da Comunidade	Dependências do Unisalesiano	45
Educação Física	Ballet	Crianças, jovens e adolescentes da Comunidade	Dependências do Unisalesiano	45
Educação Física	Projeto Integrado	Crianças das escolas municipais de Educação Infantil	Escolas municipais de educação infantil.	300
Educação Física	Projeto Correr	Comunidade Interna e Externa	Dependências do Unisalesiano	30
Educação Física	Fefil Fest	Alunos, Ex-alunos, docentes, convidados e comunidade em geral	Dependências do Unisalesiano	1000
Enfermagem	Educação para Criança e Adolescente	Crianças e Adolescentes	Escolas do município de Lins - "Calazans, Dom Henrique, Fernando Costa, Caps-Ad, Ubs/Ribeiro	120
Enfermagem Fisioterapia	SIPAT – JBS	Colaboradores da JBS – Bracol e Higiene e Beleza	JBS – Friboi	280
Enfermagem	SIPAT – NEWDROP	Colaboradores da NEWDROP	NEWDROP	130
Enfermagem	Dia da Água	Comunidade em Geral	Centro de Saúde de Guaiçara	50
Enfermagem	Sexualidade na Adolescência	Alunos da APAE	APAE de Lins	30
Enfermagem	Explosão Saúde	Comunidade em Geral	Bairro Santa Terezinha	200
Estética	Simpósio de Saúde Mental e Atenção Neurológica	Colaboradores e comunidade externa da área da saúde	Centro de Atenção Integral à Saúde Clemente Ferreira	200

Comissão Própria de Avaliação – CPA

	Palestra: O natural é ser Inteligente			
Fisioterapia	Projeto de Sensibilização e de Conscientização para Inclusão Social – Ciclo de Palestras	Coordenadora e Alunas do curso e que pertencem ao Projeto de Extensão – Educação Inclusiva	Casa dos Médicos	5
Fisioterapia	SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho) Palestra – Hipertensão Arterial	Colaboradores da Empresa	Newdrop	100
Fisioterapia	Avaliação Postural	Crianças da Rede Municipal de Ensino	EMEIEF “Profª Gessy Martins Beozzo	75
Fisioterapia	Oficina de Mecanoterapia	Acadêmicos do curso e docentes	Dependências do Unisaesiano	45
Fisioterapia	Atividades para Gestantes	Colaboradoras Gestantes da JBS	JBS	15
Fisioterapia	Dia do Combate da Hipertensão Arterial	Comunidade Externa	Calçadão Tancredo Neves	462
Fisioterapia e Terapia Ocupacional	Capacitação sobre adequação postural em cadeira de rodas Terapeuta Ocupacional Caciara Rocha	Alunos dos cursos de Fisioterapia, Terapia Ocupacional, estagiários e profissionais do Projeto de Educação Inclusiva.	Dependências do Unisaesiano	50
Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Pedagogia	Capacitação atendimentos especializados Profª Drª Lígia Presumido Bracialli,	Coordenadores de área do Projeto de Educação Inclusiva	Unesp de Marília	6
Gestão ambiental	Dia Mundial do Meio Ambiente – Sabesp Palestra sobre Licenciamento Ambiental,	Comunidade Externa, alunos e docentes do curso de Gestão Ambiental	Dependências do Unisaesiano	200
Gestão Ambiental	Stand Ecológico Palestra com teatro que abordou a importância da água, dos resíduos e do lixo	Colaboradores da BRVias, alunos, docentes do curso de Gestão Ambiental e convidados	Dependências do Unisaesiano	100
Pedagogia	Debate: A família: como enfrentar os riscos dos vícios”,	Comunidade da Paróquia São Lucas	Igreja São Miguel	80
Pedagogia	Ciclo de Palestras	Alunos do curso de Pedagogia, docentes e colaboradores de empresas convidadas	Dependências do Unisaesiano	50
Pedagogia	Mostra de Ciências Naturais	Alunos do curso de Pedagogia, docentes e convidados	Dependências do Unisaesiano	50
Pedagogia	Palestra: Limites e Regras	Pais e professores	EMEI Alda Terezinha Perche Queiróz	200
Todos os Cursos	Semana da Água	Comunidade em Geral	Praça Frederico Ozanan	300
Todos os Cursos	Fórum Vocacional e 10ª Feira das Profissões	Comunidade em Geral	Clube Linense	2000
Todos os cursos	Encontro das Profissões	Comunidade e alunos do ensino médio em geral	APAE – São José do Rio Preto	100
Todos os Cursos	Jornada das Profissões	Alunos do Ensino Médio	Casa da Cultura	400

Fonte: Coordenadoria de Extensão

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Os projetos de Extensão do *campus* de Araçatuba desenvolvidos em 2012 estão apresentados no Quadro 8.

Quadro 8: Projetos de Extensão desenvolvidos no *campus* de Araçatuba

Curso	Projeto	Público alvo	Local	Nº pessoas
Farmácia	Semana de Assistência Farmacêutica (parceria com CRF)	População de Guararapes	Guararapes	300
Fisioterapia e áreas da saúde	Saúde	População	Gabriel Monteiro	800
Fisioterapia e áreas da saúde	Saúde	População	Piacatu	600
Fisioterapia e áreas da saúde	Saúde	População	Bilac	1.600
Todos os cursos	Semana da Cultura e Cidadania	Alunos de escolas da região e comunidade em geral	Unisaesiano e calçadão	4000

Fonte: Unisaesiano Araçatuba

3.2.5 Estágio Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso

O Estágio Supervisionado Curricular é regulamentado pelos Conselhos de Curso que elaboram as normas específicas de cada área. Essas normas são divulgadas aos alunos nos períodos correspondentes e são regularmente revisadas e atualizadas. O regulamento do Estágio Supervisionado faz parte do Projeto Pedagógico de cada Curso (PPC).

Os Estágios extra-curriculares são regulamentados por normas próprias e, ao final do estágio, os alunos recebem um certificado expedido pela Instituição cedente ou pela Coordenação de Curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso também é normatizado e seu regulamento consta do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

Os dados expressos na tabela 7 mostram que tanto os Discentes de Graduação quanto os Discentes de Pós-Graduação estão satisfeitos com a orientação do Trabalho de Conclusão de Curso. Constata-se também que na maioria dos quesitos as respostas “sim” teve aumento significativo de 2011 para 2012.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Tabela 7: Percentual de respostas relativas ao Trabalho de Conclusão de Curso – 2011/2012

QUESTÕES	ESPÉCIE	2011			2012		
		NÃO	PARCIAL-MENTE	SIM	NÃO	PARCIAL-MENTE	SIM
O professor orientador especificou de forma clara a metodologia e os caminhos a seguir	Discente de graduação	5,8%	12,6%	81,6%	7,6%	9,8%	82,6%
	Discente de Pós-graduação	5,8%	26,9%	67,3%	7,5%	11,3%	81,2%
Houve facilidade de comunicação com o orientador	Discente de graduação	7,4%	13,7%	78,9%	6,0%	15,6%	78,4%
	Discente de Pós-graduação	23,0%	45,9%	31,3%	14,3%	18,4%	67,3%
O orientador estabeleceu prazos para cada etapa a ser realizada	Discente de graduação	8,2%	10,8%	81,0%	11,2%	11,2%	77,7%
	Discente de Pós-graduação	11,4%	25,0%	63,3%	14,9%	10,6%	74,5%
O orientador demonstrou domínio conceitual, segurança e clareza na realização das orientações	Discente de graduação	5,6%	10,1%	84,3%	7,7%	10,3%	82,0%
	Discente de Pós-graduação	10,2%	39,0%	50,8%	10,6%	10,6%	78,7%
O orientador é entusiasmado e motiva a realização da pesquisa	Discente de graduação	7,4%	11,3%	81,3%	6,5%	16,3%	77,3%
	Discente de Pós-graduação	13,6%	27,3%	59,1%	12,5%	8,3%	79,2%

Fonte: CPA – Unisaesiano

Os egressos demonstraram, segundo os dados da tabela 8, pequena melhora nos percentuais de respostas positivas, de 2010 para 2011, em relação à importância atribuída às atividades realizadas no Estágio Supervisionado e à pesquisa realizada no Trabalho de Conclusão de Curso durante a graduação para a formação profissional. Apresentaram melhora significativa no percentual de respostas “sim, todas”, nos dois quesitos avaliados de 2011 para 2012.

Tabela 8: Percentual de respostas dos egressos relativas ao Estágio Supervisionado e ao Trabalho de Conclusão de Curso – 2010 a 2012

QUESTÕES	Respostas	2010	2011	2012
As atividades práticas realizadas no Estágio Supervisionado contribuíram com as necessidades de sua formação profissional	Sim, todas	50,0%	69,0%	87,5%
	Sim, a maioria delas	12,5%	27,6%	12,5%
	Sim, a metade delas	12,5%	3,4%	-
	Sim, poucas delas	25,0%	-	-
A pesquisa realizada no Trabalho de Conclusão de Curso contribuiu para sua formação profissional	Sim	87,5%	82,8%	95,8%
	Parcialmente	-	13,8%	-
	Não	12,5%	3,4%	4,2%

Fonte: CPA – Unisaesiano

3.3 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e

Comissão Própria de Avaliação – CPA

social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

3.3.1 Nas políticas institucionais

3.3.1.1 Compromisso da IES com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital

A instituição desenvolve ações sociais junto à comunidade através de parcerias que envolvem os cursos e entidades, com a finalidade de promover a melhoria da sociedade quanto à inclusão social, desenvolvimento econômico e social. Todos os compromissos estão previstos no PDI e no PPI e, assim, se desenvolvem num contexto de integração com o ensino, verificando-se a relevância acadêmica e satisfazendo uma formação coerente com a missão institucional.

Segue, no Quadro 9, alguns dos convênios celebrados entre a Sede do Unisaesiano e entidades da Sociedade Civil Organizada, em 2012.

Quadro 9: Convênios celebrados entre a Sede do Unisaesiano e entidades da Sociedade Civil Organizada, em 2012

Curso	Entidade Conveniada	Objetivo
Administração e Ciências Contábeis	Banco Santander Brasil S A. Ginásio e Escola Normal Particular Nossa Senhora Auxiliadora. Banco do Brasil. INEC – Instituto Nacional de Pós – Graduação, Pesquisa e Educação Continuada. Prefeitura Municipal de Getulina. Prefeitura Municipal de Lins. Centro Paula Souza JBS S A Marfrig DRF Araçatuba L&E Serviços de Processamento de Dados Ltda. – Me Prefeitura Municipal de Promissão.	Buscar continuamente conhecer os processos Contábeis e Administrativos através de observações e atividades práticas no dia-a-dia utilizando a teoria acadêmica para a vivência da pratica empresarial.
Direito	Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo – CEJUSC (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania)	Atendimento jurídico gratuito à população, nos setores de conciliação e mediação. O convênio possibilitará, além do serviço prestado à população, estágios aos alunos do curso de direito, bem como a participação dos docentes do curso como conciliadores, fazendo com que a teoria tidas nas salas de aula seja consubstanciada na prática, nas conciliações e mediações efetuadas.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Educação Física	Secretaria da Educação	Aulas de Educação nas EMEIs e EMEfs de Lins
Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Pedagogia e Psicologia	Secretaria da Educação	Educação Inclusiva – Núcleo de Apoio Integrado de Atendimento Educacional Especializado Atendimento educacional especializado aos alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais das escolas da Rede Municipal de Ensino de Lins
Enfermagem	Secretaria da Saúde de Lins	Estágio Supervisionado em Saúde Mental (CAPS AD) Com objetivo de oferecer oportunidades para que o aluno possa aprimorar as habilidades inerentes à atuação do enfermeiro em psiquiatria levando-se em consideração o contexto sócio-histórico da área de saúde mental no Brasil.
Enfermagem	Secretaria da Saúde de Lins	Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva (UBS) Com o objetivo de promover a capacitação técnica e senso crítico do aluno em relação à realidade de saúde e dos serviços de saúde, estimulando sua participação efetiva na prestação de assistência de enfermagem e no planejamento de saúde, compatíveis com as necessidades de saúde da população.
Enfermagem	Secretaria da Saúde de Lins Santa Casa de Lins e Hospital e Maternidade São Lucas	Estágio Supervisionado em Saúde da Mulher O aluno deve obter um sólido conhecimento da teoria, devendo estar apto a realizar a correlação teórica – prático, ser capaz de prestar assistência de enfermagem em ginecologia e obstetrícia no processo de Saúde e doença, com qualidade, responsabilidade, bem como planejar, implementar e executar a Sistematização da Assistência de Enfermagem, baseando-se na realidade local.
Enfermagem	Santa Casa de Lins e Hospital e Maternidade São Lucas	Estágio Supervisionado em Clínica Médica Contribuir com a formação do(a) enfermeiro(a) na área de competência: cuidado integral às necessidades individuais e coletivas e gestão do cuidado ao adulto e idoso.
Enfermagem	Santa Casa de Lins e Hospital e Maternidade São Lucas	Estágio Supervisionado em Clínica Cirúrgica Prestar assistência de enfermagem aos pacientes cirúrgicos adulto no período pré e pós operatórios. Planejar, executar e avaliar a assistência de Enfermagem ao paciente durante o perioperatório. Perceber a importância da atuação do enfermeiro em Centro de Material e Esterilização (C.M.E.), bem como a dinâmica do local, através do embasamento teórico e atuação nas várias fases do preparo e esterilização dos artigos hospitalares.
Enfermagem	Santa Casa de Lins e Hospital e Maternidade São Lucas	Estágio Supervisionado em Urgência e Emergência Assistência ao indivíduo nos aspectos bio-psico-sócio-cultural e ambiental nas situações de emergência, preparando-o para oportunidades que necessitam a intervenção de Enfermagem na assistência prestada em situações de urgência e emergência e em situações críticas, priorizando sempre a correlação teoria e prática
Enfermagem	Santa Casa de Lins, Hospital e Maternidade São Lucas, UBS do Ribeiro, CAPS AD, Escolas de 1º e 2º grau (Secretaria da Educação), Empresas (JBS, New drop, Caixa	Estágio Supervisionado em Educação em Saúde Tem como finalidade, complementar a integridade do binômio ensino/ aprendizagem, fornecendo subsídios para a prática de Enfermagem, em situações reais de trabalho. Durante esse período o aluno tem a possibilidade de desenvolver

Comissão Própria de Avaliação – CPA

	Econômica Federal, Óticas Iris)	atividades práticas, contribuindo para o aperfeiçoamento de técnicas manuais, de domínio e segurança, proporcionando a integração entre instituição e a comunidade por meio de ações participativas que busquem a legitimação do conhecimento.
Enfermagem	Escolas de 1º e 2º grau (Secretaria da Educação),	Projeto: promovendo a saúde dos adolescentes dentro das escolas – uma abordagem na educação em saúde sobre DST/AIDS. Desenvolver um trabalho visando a saúde coletiva de Lins dentro das escolas em parceria com a Secretaria da Educação e Secretaria municipal de saúde de Lins, proporcionando melhor qualidade de vida aos adolescentes a partir das informações passadas durante as atividades desenvolvidas no meio escolar.
Fisioterapia	Centro de Reabilitação Física Dom Bosco – Unisaesiano Lins	Atendimento Supervisionado nos Setores de Ortopedia, Traumatologia, Reumatologia e Neurologia.
Fisioterapia	Hospital Unimed A. Gelis - Lins	Atendimento Supervisionado em Fisioterapia Hospitalar.
Fisioterapia	Reabilitação Pulmonar – Unimed Lins (Medicina Preventiva)	Atendimento Supervisionado em Reabilitação Pulmonar.
Educação Física	Secretaria da Educação	Aulas de Educação nas EMEIs e EMEfs de Lins
Letras	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo	Um dos objetivos do PIBID é a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições de educação superior, com a inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, o que promove a integração entre educação superior e educação básica. O programa visa também proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.
Pedagogia	Secretaria da Educação do Município de Lins	Educação Inclusiva – Núcleo de Apoio Integrado de Atendimento Educacional Especializado Atendimento educacional especializado aos alunos com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais das escolas da Rede Municipal de Ensino de Lins
Pedagogia	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo	Bolsa Alfabetização, uma parceria entre a SEE/FDE e instituições de ensino superior (IES). Alunos universitários, oriundos dos cursos de Pedagogia e Letras auxiliam professores de 2ºs anos a realizarem a alfabetização; além disso, transformam a experiência em temário de análise e discussão nas IES, Este movimento provoca o diálogo entre universidade e escola pública, como também instaura um espaço real, em que questões da educação são repensadas por ambas as partes, aventando-se idéias e soluções.
Pedagogia	Secretaria da Educação do Estado de São Paulo	Um dos objetivos do PIBID é a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores nos cursos de licenciatura das instituições de educação superior, com a inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, o que promove a integração entre educação superior e educação básica.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

		O programa visa também proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.
Psicologia	Associação Santa Casa de Misericórdia	Atendimento aos pacientes na área de Psicologia Hospitalar e implantação do projeto Operação Sorriso
Psicologia	Escola Técnica de Lins	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	37º Batalhão de Infantaria Leve	Estágio obrigatório de psicologia Organizacional
Psicologia	Sociedade Beneficente Asilo São Vicente de Paulo	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	Escola de Educação Infantil Dom Bosco	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	Associação beneficente Santa Paulina	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	E.M.E.F. Profª Mirthes Pupo Negreiros	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	E.E. Profº Miécio Cavalheiro Bonilha	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	E.M.E.F. Profº Henrique Unger	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	Creche Umberto Nanni Rinaldi	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	Sociedade Beneficente Bezerra de Menezes	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	E.E. Drº Alfredo Pujol	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	E.F. profª Cynira Vendramel	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	APM da E.E. Profª Jandira de Moraes Nuno	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV.
Psicologia	Lar Vicentino de Penápolis	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV
Psicologia	E.E. Drº Carlos Sampaio Filho	Estágio obrigatório de Estágio de Núcleo Básico I, II, III e IV
Química	BSB – Produtora de Equipamentos de Proteção Individual S/A – Lins/SP	Realização de Estágio Técnico
Química	Coroados Couros Ltda –Coroados/SP	Realização de Estágio Técnico
Química	DAAE Avanhandava/SP	Realização de Estágio Técnico
Química	Diana Destilaria de Alcool Nova Avanhandava Ltda – Avanhandava/SP	Realização de Estágio Técnico
Química	JBS S/A – Biodiesel – Lins/SP	Realização de Estágio Técnico
Química	JBS S/A – Higiene e Limpeza– Lins/SP	Realização de Estágio Técnico
Química	LACI – Lins/SP	Realização de Estágio Técnico
Química	Marfrig alimentos S/A – Promissão/SP	Realização de Estágio Técnico
Química	Newdrop – Química Ltda – Lins/SP	Realização de Estágio Técnico
Química	Prefeitura Municipal de Guaiçara	Realização de Estágio Técnico
Química	Prefeitura Municipal de Guaimbê	Realização de Estágio Técnico
Química	Promilat Indústria e Comércio de Laticínios Ltda – Promissão/SP	Realização de Estágio Técnico
Química	Sementes J.C. Maschietto Ltda – Guaimbê/SP	Realização de Estágio Técnico
Tecnologia em Gestão Ambiental	Sabesp, Prefeitura Municipal de Lins, JBS Frigorífico, JBS Couro, BSB, Ambiental, Renuka, Marfrig, Bertin, Usina Lins, Horto Municipal,...	Estágios voluntários e estágios remunerados
Terapia Ocupacional	Assistência São Lucas	Atendimento Especializado de Terapia Ocupacional aos conveniados nas áreas de: Aprendizagem, Reeducação Psicomotora, Ortopedia, Reumatologia, Neurologia adulto e infantil

Fonte: CPA - Unisaesiano

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Segue, no Quadro 10, alguns dos convênios celebrados entre o *campus* Araçatuba e entidades da Sociedade Civil Organizada, em 2012.

Quadro 10: Convênios celebrados entre o *campus* de Araçatuba e entidades da Sociedade Civil Organizada, em 2012.

Curso	Entidade conveniada	Objetivo
Fisioterapia	Centro de Equoterapia de Araçatuba	Proporcionar Estágio Supervisionado de observação e atuação para os alunos do curso, além de oferecer tratamento fisioterápico aos necessitados.
Fisioterapia	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST de Araçatuba	Proporcionar Estágio Supervisionado de observação e atuação para os alunos do curso, além de oferecer tratamento fisioterápico aos necessitados.
Fisioterapia	Hospital Neurológico Ritinha Prates - Araçatuba	Proporcionar Estágio Supervisionado de observação e atuação para os alunos do curso, além de oferecer tratamento fisioterápico aos necessitados.
Fisioterapia	Hospital da Mulher – Prefeitura de Araçatuba	Proporcionar Estágio Supervisionado de observação e atuação para os alunos do curso, além de oferecer tratamento fisioterápico aos necessitados.
Fisioterapia	Lar de velhice e Assistência Social de Araçatuba	Proporcionar Estágio Supervisionado de observação e atuação para os alunos do curso, além de oferecer tratamento fisioterápico aos necessitados.
Fisioterapia	Santa Casa de Misericórdia de Araçatuba	Proporcionar Estágio Supervisionado de observação e atuação para os alunos do curso, além de oferecer tratamento fisioterápico aos necessitados.
Auxiliar Contábil e Administrativo	Oratório “São Domingos Sávio” –	Este projeto de extensão tem caráter comunitário e é oferecido todos os anos com duração de 2 semestres. Este projeto existe há mais de 20 anos nesta instituição.
Auxiliar Contábil e Administrativo	Fundação Policia Mirim –	Este projeto de extensão tem caráter de treinamento e aperfeiçoamento profissional, oferecido todos os anos com duração de 2 semestres. Este projeto existe há mais de 10 anos nesta instituição.
Contabilidade e Rotinas Administrativas	Associação Empresa Júnior Salesiano Araçatuba	Este projeto de extensão tem caráter de treinamento e aperfeiçoamento profissional, oferecido todos os anos. Este projeto existe há mais de 10 anos nesta instituição.
Auxiliar de Sistema Financeiro	Fundação Policia Mirim –	Este projeto de extensão tem caráter de treinamento e aperfeiçoamento profissional, oferecido todos os anos com duração de 2 semestres. Este projeto existe há mais de 10 anos nesta instituição.
Enfermagem	Corpo de Bombeiros	Treinamento em situações de urgência e emergência
Enfermagem	Prefeitura Municipal de Araçatuba	Estágios e treinamento dos alunos no postos de saúde e Ambulatório de Saúde Mental
Enfermagem	Santa Casa de Araçatuba	Estágios supervisionados e treinamento dos alunos
Enfermagem	Hospital Psiquiátrico Benedita Fernandes	Estágios supervisionados e treinamento dos alunos
Enfermagem	Hospital da Mulher	Estágios supervisionados e treinamento dos alunos
Enfermagem	Hospital Neurológico Ritinha Prates	Estágios supervisionados e treinamento de alunos
Informática Básica	PM – Base do Jussara	Inclusão Digital da Comunidade Carente
Informática Básica	Prefeitura Municipal de Birigui	Inclusão Digital da Comunidade Carente
Informática Básica	PM – Base do Jussara	Inclusão Digital da Comunidade Carente
Ciências Biológicas	VR Gen – Laboratório de Melhoramento Genético	Familiarizar os acadêmicos com as atividades de Biotecnologia genética e Bioinformática – Estágio através do CIEE.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Engenharia Telecomunicações e Engenharia Mecatrônica	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Unesp de Ilha Solteira	Convênio de cooperação tecnológica para desenvolvimento de estágios supervisionados e trabalhos de iniciação científica com os departamentos de engenharia mecânica e elétrica, em conjunto com professores do Unisaesiano
Engenharia Telecomunicações	IEE-USP Instituto de Energia e Eletrotécnica da Universidade de São Paulo	Contratação de estagiário do curso de engenharia de telecomunicações, para operação e manutenção de uma torre meteorológica composta de sensores para medição de velocidade do vento, incidência de raios solares, pluviômetro para medição de incidência de chuva
Engenharia Mecatrônica	Senai Duque de Caxias de Araçatuba/SP	Utilização dos laboratórios e oficinas do Senai para as aulas práticas do curso de engenharia mecatrônica: hidráulica, pneumática, freza, soldagem, tornos mecânicos e cnc, central de usinagem
Treinamento em Desenvolvimento Ágil com Scrum e Genexus	Empresa MV&P TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA LTDA.	Formar pessoal qualificado para ingressar no estágio oferecido pela empresa
Treinamento em Desenvolvimento com Genexus	Empresa Compusoft	Formar pessoal qualificado para ingressar no estágio oferecido pela empresa

Fonte: CPA - Unisaesiano

O *campus* de Araçatuba mantém a Universidade Aberta da Melhor Idade (UNA) que é uma proposta de educação permanente dirigida a pessoas de ambos os sexos, com mais de 40 anos, interessadas em atualizar seus conhecimentos. A UNA norteia sua ação por um projeto de integração social de profunda relevância e grande significado, que leva em conta o crescimento intelectual e participativo das pessoas e contribui para atingir a melhoria das condições de vida de seus alunos e frequentadores, atendendo-os dentro de um clima de cordialidade, afeição, carinho e atenção, sem distinção de raça, cor, credo religioso e condições econômicas.

Seus principais objetivos são: receber e atender socialmente pessoas da Terceira Idade, transmitindo a elas o estímulo para que se comportem como membros legítimos, ativos e úteis para a comunidade; integrar pessoas do segmento da terceira idade; criar e promover atividades de lazer e cultura que estimulem a interação entre seus alunos; preservar e garantir a cidadania plena de pessoas, ressaltando a importância de sua presença na sociedade; proporcionar uma vida com qualidade para aqueles que a frequentarem.

3.3.1.2 Relações da IES com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

O principal canal de relacionamento da IES com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho é a Empresa Júnior, vinculada ao curso de Ciências Contábeis.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Os estágios curriculares e não curriculares e a realização de pesquisas para os Trabalhos de Conclusão de Curso em empresas, escolas e comunidade, em geral, também são importantes canais de relacionamento da instituição com os diversos setores da sociedade.

O *campus* de Araçatuba possui o Centro Tecnológico Salesiano, também conhecido por Empresa Júnior. O órgão existe para estimular e proporcionar aos seus acadêmicos vivências práticas no mercado de trabalho, ao mesmo tempo em que recebem aprendizado através de aulas teóricas em seus respectivos cursos. Os alunos realizam serviços para clientes reais, em diversas áreas. Os estágios são coordenados pelo Setor de Estágios que formaliza convênios com diversas empresas de Araçatuba e região.

Outra forma de relacionamento da instituição com o mercado de trabalho são as visitas técnicas ou culturais realizadas pelos alunos em empresas e entidades da região.

A instituição possui convênios com várias empresas da região que cumprem diversas finalidades como:

- proporcionar desconto nas mensalidades aos funcionários da empresa;
- condicionar que dependentes de funcionários possuam desconto nas mensalidades;
- realização de ações conjuntas com as instituições, fornecendo orientações em diferentes áreas;
- possibilitar o desenvolvimento do quadro funcional das empresas e instituições permitindo a inserção destes profissionais no meio acadêmico.

No Quadro 11 encontra-se a relação das visitas técnicas realizadas pelos cursos da Sede do Unisaesiano em 2012.

Quadro 11: Visitas técnicas realizadas pelos cursos da Sede do Unisaesiano em 2012

Curso	Empresa/Entidade	Cidade
Administração	Duratex	Agudos - SP
Administração, Ciências Contábeis e Tecnologia em Gestão Ambiental	BM & BOVESPA	São Paulo
Administração e Tecnologia em Gestão Ambiental	JBS - Couros	Lins - SP
Educação Física, Fisioterapia, Pedagogia, Psicologia, Terapia Ocupacional e Profissionais do Núcleo de Apoio Integrado ao Atendimento Educacional Especializado	Projeto Gato de Botas Escola Municipal do Autista “Maria Lúcia de Oliveira” (EMA) Clube Amigos dos Deficientes (CAD) AACD	São José do Rio Preto - SP
Enfermagem	Casa de Repouso “ESPAÇO HARMONIA”	Penápolis - SP
Enfermagem	Instituto Lauro Souza Lima	Bauru - SP
Enfermagem	Centro Cirurgico – Santa Casa	Cafelândia - SP
Enfermagem	Asilo Harmonia	Penápolis - SP

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Estética	Estabelecimentos de Beleza	Lins - SP
Fisioterapia	Rea Tech - XI Feira Internacional de Tecnologias em Reabilitação, Inclusão e Acessibilidade	São Paulo – SP
Fisioterapia	Clínica Corpo e Essência	Lins - SP
Química	Promilat – Ind. E Com. De Laticínios Ltda	Promissão - SP
Química	Vinícola Aurora	Bento Gonçalves/RS
Química	Vinícola Salton	Bento Gonçalves/RS
Química	CEAGESP	São Paulo/SP
Tecnologia em Gestão Ambiental	Roncoleta Verduras	Getulina - SP
Tecnologia em Gestão Ambiental	Estação de Tratamento de Esgotos da Sabesp	Lins - SP

Fonte: Coordenadoria de Extensão

No Quadro 12 encontra-se a relação das visitas técnicas realizadas pelos cursos do *campus* de Araçatuba em 2012.

Quadro 12: Visitas técnicas realizadas pelos cursos do *campus* de Araçatuba em 2012.

Curso	Empresa/Entidade	Cidade
Fisioterapia	Centro de equoterapia de Araçatuba	Araçatuba
Fisioterapia	Lar de velhice e Assistência Social de	Araçatuba
Fisioterapia	Hospital Neurológico Ritinha Prates	Araçatuba
Fisioterapia	Associação de Pais, Amigos e Excepcionais	Araçatuba
Fisioterapia	Associação dos Deficientes Físicos de Araçatuba	Araçatuba
Fisioterapia	Clínica de Fisioterapia - UniSALESIANO	Araçatuba
Química	Ajinomoto	Valparaíso-SP
Farmácia	Farmácia Municipal de Araçatuba	Araçatuba
Engenharia da Computação	Empresa MV&P TECNOLOGIA EM INFORMÁTICA LTDA.	Araçatuba
Engenharia da Computação	Veja-Engenharia Ambiental	Araçatuba
Tecnologia em Jogos Digitais	MsTech –Soluções Educacionais	Bauru

Fonte: Unisaesiano Araçatuba

3.3.2 Nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

3.3.2.1 Responsabilidade Social no Ensino

No quadro 13 visualiza-se os principais programas de bolsas oferecidos pela instituição e por órgãos de fomento externo e as respectivas quantidades de alunos atendidos. Verifica-se que em 2010, 29,7% dos alunos da graduação do Unisaesiano usufruíam algum tipo de bolsa de estudo. No ano de 2011 o percentual de alunos bolsistas foi de 29,5%. No ano de 2012 o percentual de alunos bolsistas foi de 33,8%.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Quadro 13: Programas oferecidos pela instituição e quantidade de alunos atendidos – 2010 a 2012

PROGRAMA	Nº alunos atendidos					
	2010		2011		2012	
	sede	campus	sede	campus	sede	campus
BOLSA SOCIAL: Oferecida pela própria Instituição, de acordo com a situação sócio-econômica do aluno.	164	163	100	148	88	119
FIES: (Fundo de Financiamento de Estudantes do Ensino Superior) convênio com a Caixa Econômica Federal, onde o aluno financia até 50% do valor da mensalidade e paga o restante. O valor financiado deverá ser pago após conclusão do curso.	56	29	68	60	144	239
PROUNI: (Programa Universidade para Todos) o aluno contemplado pelo Prouni, terá bolsas parciais ou integrais na IES escolhida. O aluno tem que ter 75% de frequência e apresentar bom rendimento escolar.	161	237	184	258	196	317
PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA: Convênio com a FDE do Estado de São Paulo, no qual o Estado entra com R\$267,00 e a Instituição com o restante da mensalidade. O aluno presta serviço em escolas estaduais nos finais de semana.	99	147	115	173	115	177
PROGRAMA JOVENS ACOLHEDORES: Convênio com a Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, no qual o Estado entra com R\$350,00 e a Instituição com o restante da mensalidade do aluno. O aluno trabalha de segunda a sexta feira numa unidade de saúde do Estado.	26	14	24	13	16	07
BOLSA ALFABETIZAÇÃO: Convênio com a FDE, do Estado de São Paulo, no qual eles pagam R\$500,00 por aluno e em contrapartida o aluno auxilia o professor da Rede Pública na sala de aula.	43	-	38	-	40	-
PARFOR: Programa de Formação para professores, convênio com o governo Federal, paga 100% da graduação.	-	-	80	-	136	-
PIBIC/Unisaesiano: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica. A instituição oferece um desconto de 50% de desconto na mensalidade durante o período de vigência do projeto.	2	-	10	11	11	10
PIBIC/CNPq: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica. O CNPq oferece uma bolsa de R\$400,00 para cada aluno durante o período de vigência do projeto.			02	01	01	02
PIBID/Capes	-	-	-	-	30	-
TOTAL GERAL	551	590	621	664	777	871

Fonte: CPA – Unisaesiano

3.3.2.2 Responsabilidade Social na Pesquisa

A instituição incentiva professores e alunos a participarem de eventos específicos da área de atuação em nível regional e nacional.

Segue abaixo, no Quadro 14, relação dos profissionais da Sede do Unisaesiano que participaram de eventos em 2012.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Quadro 14: Relação de profissionais da Sede do Unisaesiano que participaram de eventos em 2012

Participante	Evento	Local
Fabiana Sayuri Sameshima	XI Jornada de Educação Especial – Unesp	Marília – SP
André Ricardo Ponce dos Santos Donizete da Silva Santos Érica Cristiane S. Campaner Helen Carolina de Lima Luis Carlos Mendes Pinto Maria Isabel S. de Souza Máris de Cássia Ribeiro Vendrame Olayr Modesto Junior Rosana Maria Silvestre F. Oliveira	7ª Jornada Regional do SEMESP	Bauru – SP
Ana Elisa S. B. de Carvalho Luiz Eduardo C. Bergamo Elaine Cristina Moreira da Silva Emanuelle Santos Jovira Maria Sarraceni Helena Ayako Mukai Rosiane Cristina Sozzo Gouvêa	7ª Jornada Regional do SEMESP	Marília – SP
Marcos José Ardenghi Ricardo Yoshio Horita	II Fórum de Reitores e Diretores da IUS Brasil	São Paulo – SP
Marcos José Ardenghi	II EUSEER – Encontro Nacional de Usuários do Sistema Eletrônico de Editoração de Revista	Brasília – DF
Meire Cristina Queiroz Osvaldo Moura Junior Renata Golmia Castro Junqueira	VI Congresso Ícones do Direito.	Campo Grande - MS

Fonte: Coordenadoria de Extensão

Ressalta-se o convênio de cooperação tecnológica entre o UNISALESIANO, *campus* de Araçatuba, e a Unesp de Ilha Solteira. Um considerável número de alunos do 4º ano dos cursos de Engenharia de Telecomunicações e Engenharia Mecatrônica, são recomendados e encaminhados semestralmente à Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, para os departamentos de Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica, para ingressarem, como aluno especial, nos PPGEM e PPGEE programas de Mestrado (*stricto sensu*) e após a conclusão da graduação seguem no programa como alunos regulares e alguns são beneficiados com bolsas do CNPq. Através deste convenio são produzidos diversos artigos e publicados nos mais diversos meios, por intermediação dos professores orientadores da UNESP/Ilha Solteira.

Há, ainda, desde 2005, o convênio de cooperação tecnológica com o Departamento de Engenharia Elétrica e Eletrotécnica da Universidade de São Paulo / Capital, para monitoramento e manutenção da Torre Meteorológica instalada no campus do UNISALESIANO/Araçatuba onde são monitorados informações de incidência pluviométrica, raios solares, ventos, etc. Já passaram pelo programa como bolsistas do CNPq/USP, 4 alunos dos cursos de Engenharias de Telecomunicações e Mecatrônica, cujos contratos são

Comissão Própria de Avaliação – CPA

renovados periodicamente. Esse trabalho já foi escrito e está gerando TCC para turmas em nível de conclusão de graduação, que tem como orientadores e co-orientadores os professores responsáveis pelo projeto.

Segue abaixo, no Quadro 15, relação dos docentes do *campus* Araçatuba que participaram de eventos em 2012.

Quadro 15: Relação de profissionais do *campus* de Araçatuba que participaram de eventos em 2012.

Participante	Evento	Local
Ana Carolina Lima Frade Gomes	Congresso de Bioenergia – UDOP III Semana de Farmácia	UnisaLESIANO - Araçatuba
Andréa Fontes Garcia		
Milena Tonon		
Eliane Patrícia Cervelatti	2º Workshop Internacional: genômica aplicada a agropecuária. Semana Científica da Nutrição	Araçatuba – SP.
Carolina Rubio Vicentini	Curso de Neurociência Básica	Minas Gerais
Carolina Rubio Vicentini	Curso Fisioterapia em Pacientes Pós-Mastectomizadas Curso de Recursos eletroterapicos na fisioterapia dermatofuncional 9º Semana de Fisioterapia III Semana de Ciências Biológicas e Educação Física e II Nutrição	Araçatuba – SP.
Natalia Felix Negreiros	Fórum Ambiental da Alta Paulista	UNESP - Tupã - SP
Natalia Felix Negreiros	5º Congresso Nacional da Bioenergia - UDOP	UnisaLESIANO – Araçatuba - SP
Ariadine Pires	Semana Científica de Nutrição	UnisaLESIANO - Araçatuba
Juliane Cristina Trevisan Sanches		
Daniela Navarro D Almeida		
Rosemeire Conceição Parra Pastor		
Luiz Gustavo Ferraz Lima	TREINAMENTO FAPESP	AGUAS DE SAO PEDRO / SP
Luiz Gustavo Ferraz Lima	Gestão de Cerimonial Público, Técnicas de Cerimonial, Protocolo & Etiqueta	São Paulo
Luiz Gustavo Ferraz Lima	IV Fórum de Internacionalização da UNESP	São Pedro
Luiz Gustavo Ferraz Lima	I Seminário de Iniciação Científica do UnisaLESIANO	Lins
Antônio Moreira	3º Encontro de Estudantes de Contabilidade do Estado de São Paulo.	Estância Alto da Serra – São Bernardo do Campo-SP.
Antônio Moreira	Defesa Pública de Monografia / TCC	UnisaLESIANO- Araçatuba / SP.
Antônio Moreira	XIII Jornada de Contabilidade	UnisaLESIANO- Araçatuba / SP.
Antônio Moreira	Aula Magna: Palestra: A contabilidade como instrumento de apoio na Gestão Empresarial	UnisaLESIANO- Araçatuba / SP.
Fausto de Souza	Interpretação de exames laboratoriais modulo I (CRF)	Hotel Riviera
Fausto de Souza	Interpretação de exames laboratoriais modulo II (CRF)	Hotel Pekin

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Fausto de Souza	III Semana de Farmácia	UniSALESIANO - Araçatuba
Maria de Fátima Cabral P. Sato	RACINE	São Paulo
Maria de Fátima Cabral P. Sato	CONSULFARMA	São Paulo
Maria de Fátima Cabral P. Sato	FAGRON ACADEMY	São Paulo
ROSELI APARECIDA CAVESTRE BIONDO	III Semana de Farmácia	UniSALESIANO - Araçatuba
ROSELI APARECIDA CAVESTRE BIONDO	Encontro Técnico Científico em Farmácia	UNIP – Araçatuba SP
Rafael S. Cipriano	JAM-Joint annual meeting, Animal Science Congress	Phoenix/Arizona-EUA
Rafael S. Cipriano	XXVI Reunião da Sociedade Brasileira de Tecnologia de Embriões	Fóz do Iguaçu / PR
Rafael S. Cipriano	V Simpósio de Raiva	Araçatuba / SP
Rafael S. Cipriano	I Fórum sobre maus tratos e bem estar animal	Araçatuba/SP
Todos docentes	Palestra “Educação Superior no Brasil – Avanços, desafios e perspectivas”	Araçatuba/SP
Carla Komatsu Machado Jeferson da Silva Machado	1º Encontro de Comitês de ética em Pesquisa	Bauru/SP
Carla Komatsu Machado Helton Laurindo Simocelli José Carlos Lorenzetti Antônio Moreira	8ª Jornada Regional – SEMESP	São José do Rio Preto
Todos docentes	1ª Semana de Cultura e cidadania	UniSALESIANO Araçatuba
Todos docentes e orientadores do curso de fisioterapia	9ª Semana de Fisioterapia	UniSALESIANO Araçatuba
Simone Galbiati Terçariol	XIII Curso de Técnicas Anatômicas Local: Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo.	São Paulo
Sueli Nascimento	Jogos teatrais na Educação” Pelo governo do Estado de São Paulo,	
Sueli Nascimento	Palestrante: A inserção do surdo em sociedade. 2ª Semana de Serviço Social	UniSALESIANO Araçatuba
Marcos César Bottaro	Curso de administração de empresas	
Marcos César Bottaro	Curso de empreendedorismo	
Maria Solange Magnani	Curso: Bandagem Elástica Funcional.	Araçatuba
Graciela Ap Franco Ortiz	Semana Cultural de Serviço Social	UniSALESIANO Araçatuba
Claudia Lopes Ferreira		
Graciela Ap Franco Ortiz	Aula inaugural do curso de Serviço Social	UniSALESIANO Araçatuba
Claudia Lopes Ferreira		
Graciela Ap Franco Ortiz	Semana Cultural de Serviço Social: Palestra ministrada pela prof.ª Drª Maria Lúcia Martinelli	UniSALESIANO Araçatuba
Claudia Lopes Ferreira		
Graciela Ap Franco Ortiz	Dia do Assistente Social: Palestra ministrada pela prof.ª Drª Maria Carmelita Yasbek	UniSALESIANO Araçatuba
Claudia Lopes Ferreira		
Graciela Ap Franco Ortiz	Dia do Assistente Social	São Paulo
Graciela Ap Franco Ortiz	Refletindo Criticamente sobre o Exercício Profissional	Marília

Comissão Própria de Avaliação – CPA

	do Assistente Social no Campo Sócio Jurídico, na Defesa dos Direitos Humanos	
Graciela Ap Franco Ortiz	ABEPSS Itinerante	São José do Rio Preto
Claudia Lopes Ferreira		
Graciela Ap Franco Ortiz	Curso: Integração de Competências no Desempenho da Atividade Judiciária com Usuários e Dependentes de Drogas	Online/USP
Claudia Lopes Ferreira		
Graciela Ap Franco Ortiz	Grupo de estudos de assistentes sociais e psicólogos do Tribunal de justiça do estado de São Paulo	Araçatuba
Claudia Lopes Ferreira		
Graciela Ap Franco Ortiz	A conquista da cidadania LGBT: a Política da diversidade sexual do Estado de São Paulo	Online
Claudia Lopes Ferreira		
Graciela Ap Franco Ortiz	V Encontro de Assistentes Sociais e Psicólogos do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo	São Paulo
Todos docentes	Quermesse	UniSALESIANO
Todos docentes	Semana de Cultura e Cidadania	UNA UniSALESIANO
Luís Carlos	Inauguração das quadras esportivas	UniSALESIANO
Washington Rodrigues		
Ivo Pedon		
André Jokura		
Juliana Mitidiero		
Glaison Luís		
Fernando Fabrizzi		
Luís Carlos		
Washington Rodrigues	Semana Acadêmica – Educação Física	UNA UniSALESIANO SESI
Ivo Pedon		
André Jokura		
Juliana Mitidiero		
Glaison Luís		
Fernando Fabrizzi		
Sérgio Luis Tonsig	FEIRA DO EMPREENDEDOR	SÃO PAULO
Hercules Farnesi da Costa Cunha	IV ECEAEMS 2012	Três Lagoas / MS
Hercules Farnesi da Costa Cunha	5º. CONGRESSO NACIONAL DE BIOENERGIA	Araçatuba / SP
Hercules Farnesi da Costa Cunha	IX Semana de Administração do UniSalesiano	Araçatuba / SP
Hercules Farnesi da Costa Cunha	Comissão Avaliadora do Encontro Científico da AEMS	Três Lagoas / MS
Maria A Teixeira Bicharelli	5º. CONGRESSO NACIONAL DE BIOENERGIA	Araçatuba / SP
Alexandre Marcelino Silva	I Congresso de Iniciação Científica	Unisaesiano – Lins
Alexandre Marcelino Silva	CONIC-SEMESP 2012 - Congresso Nacional de Iniciação Científica;	Universidade São Judas Tadeu - São Paulo
Alexandre Marcelino Silva	VI CICFAI 2012 - Congresso de Iniciação Científica das Faculdades Adamantineses IntegradasLocal	FAI - Campus II – Adamantina
Alexandre Marcelino Silva	V SinDAP	FADAP -Tupã
Alexandre Marcelino Silva	5º. CONGRESSO NACIONAL DE BIOENERGIA	Araçatuba / SP
Alexandre Marcelino Silva	IX ENGETEC - Semana de Engenharia e Tecnologia do UniSalesiano	Araçatuba / SP
Maria A Teixeira Bicharelli		
Pedro Pereira de Souza		
Amadeu Zanon Netto		
Gabriela C. Mendes Rahal	Curso de Capacitação de Professores Mediadores do	Araçatuba / SP

Comissão Própria de Avaliação – CPA

	Programa UNIVESP, promovido pela Unidade de Ensino Superior de Graduação do Centro Paula Souza	
José Carlos Lorenzetti	Congresso Internacional das Universidades Católicas	São Paulo
José Carlos Lorenzetti	IX Semana de Administração UniSalesiano	Araçatuba / SP
Cleide Avelina do Vale		
Fabiana Spironelli		
Celso Roberto Dias		
Silvio Scarciotta		
Marcelo Gilbert Vuolo		
Joicimar Cozza		
Luiz C. S. Andrade		
Hercules Farnesi da Costa Cunha		
Alexandre Marcelino Silva		
Maria A Teixeira Bicharelli		
Pedro Pereira de Souza		
Amadeu Zanon Netto		

Fonte: Unisaesiano Araçatuba

3.3.2.3 Responsabilidade Social na Extensão

As ações confessionais estão associadas à Pastoral Universitária que atua em todos os setores e segmentos da instituição possibilitando a construção de um ambiente agradável, propício a uma convivência saudável e auxiliando na Missão Institucional de “Contribuir na formação ética, cristã e salesiana de cidadãos através da produção e difusão do conhecimento e da cultura”. Esta missão se expressa na seguinte afirmação de Dom Bosco: “Formar bons cristãos, honestos cidadãos e profissionais competentes”.

A Pastoral Universitária tem como objetivo favorecer aos jovens e leigos uma experiência de autêntica vida cristã baseada em valores provenientes da fé e do encontro pessoal e íntimo com a pessoa de Jesus Cristo, na Igreja, a partir da espiritualidade Salesiana e do Sistema Preventivo de Dom Bosco.

A coordenação é composta por uma equipe formada por Salesianos, alunos e professores e está à disposição de toda a comunidade acadêmica para alguns serviços, a saber:

- Reuniões: realiza-se duas vezes a cada mês com o propósito de aprofundar a formação cristã dos integrantes e projetar as atividades, dividindo as responsabilidades.
- Pastoral nas Escolas: realiza-se com crianças e adolescente das escolas mantidas pelo Estado e Município, despertando o amor evangélico ao próximo através do carisma Salesiano.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

- G.O.U - Grupo de Oração Universitária: reúnem-se as quintas-feiras durante o intervalo no período noturno. Momento de partilha e leitura orante da palavra de Deus.
- Catequese de batismo, primeira eucaristia e crisma, com participação de alunos do Unisalesiano.
- Missas semanais noturnas e diurnas, realizadas durante o intervalo das aulas.
- Momento Mariano, realizado em maio, durante os intervalos das aulas na capela. Reza-se uma dezena do terço.
- Encenação “A paixão de Cristo”, realizado na sexta-feira santa, recordando os últimos momentos do Cristo antes da ressurreição, assim como integração entre: alunos, professores, familiares do Salesiano, Unisalesiano e Comunidade da Paróquia São João Bosco.
- Festividades Salesianas: Missas Solenes realizadas no mês de maio em homenagem a Nossa Senhora Auxiliadora e no mês de agosto homenagem a Dom Bosco, tendo a participação da família Salesiana, de alunos, ex-alunos, professores, funcionários, paroquianos e membros da comunidade.
- Celebração de Páscoa com funcionários: realizado para fazer-se memória e celebrar o momento da morte e ressurreição de Cristo.
- Celebração de Natal com funcionários e professores: confraternização e recordação do nascimento do menino Jesus.

3.4 A comunicação com a sociedade

3.4.1 Comunicação interna

3.4.1.1 Canais de comunicação e sistemas de informações

Os veículos de comunicação utilizados para interagir com os órgãos internos, como: corpo técnico, coordenadores de curso, professores, acadêmicos e outros, são:

- a) comunicações afixados nos quadros de Avisos Gerais da instituição e nos murais das salas de aula.
- b) telefone, *e-mail*, correspondência individual direta, comunicação pessoal.
- c) faixas, *banners*, pôsteres distribuídos nas dependências do Unisalesiano.
- d) painéis que disseminam os valores, a missão e os princípios do Unisalesiano.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

- e) site UNISALESIANO – no endereço www.unisalesiano.edu.br, contemplando todos os tipos de comunicação que se deseja disseminar.
- f) impresso próprio denominado CI – Comunicação Interna.

3.4.1.2 Ouvidoria

A Ouvidoria do UNISALESIANO é um elo entre a comunidade interna e externa e as instâncias administrativas do Centro Universitário, visando agilizar a administração e aperfeiçoar a democracia. Tem como objetivos:

- a) receber e ouvir, de forma sensível, a comunidade universitária e a comunidade externa em suas preocupações, proposições e sugestões;
- b) sugerir à Reitoria, aos coordenadores de curso e aos órgãos e setores, procedimentos que contribuam para a melhoria dos serviços prestados.

Em 2012 foram recebidas pela Ouvidoria e devidamente respondidas aos usuários, **453** manifestações na Sede do Unisalesiano e **198** no *campus* de Araçatuba.

3.4.2 Comunicação externa

3.4.2.1 Canais de comunicação e sistemas de informações

Além das alternativas oficiais como cartas e portarias, são utilizados os seguintes veículos de comunicação:

- a) *folders* – folhetos de distribuição ao público em geral, comunicando eventos, cursos de extensão.
- b) cartazes – afixados em pontos comerciais, promovendo eventos, programas de extensão, processo seletivo, etc.
- c) *outdoors* – instalados em diversos pontos da cidade e na região comunicando eventos, processo seletivo, novos cursos etc.
- d) mala-direta – destinada a egressos, divulgando atividades, cursos de pós-graduação, pesquisa de avaliação institucional.
- e) correspondência direcionada – dirigida às empresas, instituições, órgãos públicos etc.
- f) jornal, televisão e rádio – para informes de ordem geral ou para veiculação de processos seletivos, cursos de pós-graduação, eventos sociais etc.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

- g) banners – disponibilizados em pontos comerciais de Lins e região para divulgação dos processos seletivos.
- h) faixas – disponibilizadas em diversos pontos da cidade e na região comunicando eventos, processos seletivo, novos cursos etc.
- i) painel led – monitor estilo telão, afixado ao topo de um prédio comercial no centro da cidade de Lins, veiculando materiais visuais de comunicação das atividades da instituição ao longo do ano.
- j) site UNISALESIANO – disponibilizando ao público interno e externo as notícias com fotografia das atividades recentes realizadas pela comunidade acadêmica.
- k) participação em eventos – patrocínios de eventos de natureza social e comunitária.
- l) montagem de estandes em eventos de terceiros para expor a instituição e seus cursos.
- m) relacionamento com a imprensa local.
- n) perfil institucional no Facebook

3.4.2.2 Imagem pública da IES

O fato de a instituição anunciar constantemente nos meios de comunicação de Lins e Araçatuba permite um ótimo relacionamento com os meios. Atualmente, o Unisaesiano é parceiro dos principais veículos de comunicação em Lins, Araçatuba e região: rádios, jornais, revistas e veiculadoras de outras mídias.

Pode-se considerar que a presença Salesiana em Lins e Araçatuba tem se tornado cada vez mais concreta. Têm-se como indicadores o aumento significativo do número de inscritos nos Processos Seletivos.

O fato das empresas locais procurarem os acadêmicos dos diversos cursos da Sede do Unisaesiano, do *campus* de Araçatuba para estagiar e/ou trabalhar e o livre acesso que é dado para a elaboração dos Trabalhos de Conclusão de Curso, sinaliza a aceitação e o reconhecimento que a instituição desfruta.

3.4.3 Participação da comunidade externa

A comunidade externa avaliou a instituição através de um formulário com quatro questões fechadas e duas questões abertas que foi enviado por e-mail. A tabela 9 apresenta

Comissão Própria de Avaliação – CPA

os resultados das questões fechadas. Os resultados mostram que em 2012 a instituição continuou mantendo seu bom conceito na Comunidade Externa.

Tabela 9: Percentual de respostas da Comunidade Externa – 2010 a 2012

QUESTÕES	RESPOSTAS	2010	2011	2012
		%	%	%
Como você ou sua organização avaliam nossa instituição na comunidade	atuante	100,0	98,0	99,0
	medianamente atuante	-	2,0	1,0
Como avaliam nossos cursos	ótimos	85,7	88,2	90,3
	bons	14,3	11,8	9,7
	regulares	-	-	-
	ruins	-	-	-
Você ou sua organização considera a comunidade beneficiada com as ações desenvolvidas pelo UNISALESIANO	sim	100,0	100,0	100,0
	não	-	-	-
	parcialmente	-	-	-
Qual sua opinião sobre os profissionais formados em nossa instituição	com excelente desempenho	85,7	88,2	90,3
	com bom desempenho	14,3	11,8	9,7
	com médio desempenho	-	-	-
	com baixo desempenho	-	-	-

Fonte: CPA – Unisaesiano

A primeira questão aberta foi: Dê sugestões sobre quais profissionais são necessários para atenderem à demanda das empresas da região. As sugestões apresentadas foram as mais diversificadas, sendo algumas delas Gestão Hospitalar, formação de professores de: Biologia, Física, Geografia, Historia, Matemática, Química.

A segunda questão foi: Dê sugestões que possam melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo UNISALESIANO. Com relação às sugestões, maior divulgação das atividades realizadas pela instituição, voltou a ser mencionada.

3.5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

3.5.1 Perfil docente

3.5.1.1 Titulação

A instituição vem se empenhando para qualificar o seu corpo docente em atendimento ao PDI.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

A constituição do corpo docente do Unisalesiano está descrita na tabela 10. A partir dos resultados apresentados na tabela infere-se que houve melhoria no percentual de mestres e doutores e diminuição do percentual de graduados e especialistas, isso demonstra o esforço da administração da Instituição para atingir os padrões de qualidades preconizados na legislação para o Ensino Superior. Onze professores da sede estão matriculados em Programas de Doutorado.

Tabela 10: Constituição da titulação do Corpo Docente do Unisalesiano – 2009 a 2012

TITULAÇÃO	2009		2010		2011		2012	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Graduado	23	9,54	03	1,44	00	0,00	01	0,43
Especialista	72	29,88	56	26,79	55	25,3	51	22,27
Mestre	123	51,04	127	60,76	133	61,3	141	61,58
Doutor	23	9,54	23	11,01	26	12,0	32	13,97
Pós-Doutor	-	-	-	-	03	1,4	04	1,75
Total	241	100,00	209	100,0	217	100,00	229	100,00

Fonte: Secretaria do Unisalesiano

3.5.1.2 Publicações e produções

A partir de 2010 a secretaria da Sede e do *campus* do Unisalesiano passou a realizar um controle sistemático das publicações e produções docentes. Os professores são orientados a manterem o *Curriculum Lattes* atualizado.

Como estímulo às publicações e produções, os docentes podem apresentar os documentos comprovando sua produção científica ou acadêmica para reenquadramento de categoria funcional como previsto no Plano de Carreira.

3.5.2 Condições Institucionais para os docentes

3.5.2.1 Regime de Trabalho

Com a implantação do PDI a instituição tem criado condições para inserir professores em jornada parcial e integral.

Em relação ao regime de trabalho o corpo docente apresenta a distribuição descrita na Tabela 11. A instituição apresenta mais de 50% do corpo docente em regime de trabalho parcial ou integral.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Tabela 11: Regime de Trabalho do Corpo Docente do Unisalesiano – 2009 a 2012

REGIME	2009		2010		2011		2012	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Horista	151	62,66	95	45,46	96	44,2	105	45,85
Parcial	39	16,18	38	18,18	44	20,3	48	20,96
Integral	51	21,16	76	36,36	77	35,5	76	33,19
Total	241	100,00	209	100,00	217	100,00	229	100,00

Fonte: Secretaria do Unisalesiano

3.5.2.2 Plano de Carreira

O Plano de Carreira Docente, denominado Regulamento da Carreira Docente do Unisalesiano, foi homologado pela Resolução CONSU/Unisalesiano nº 09/2007, de 12 de novembro de 2007. Através da Portaria nº 12/2008, foi designada a Comissão de Avaliação Docente (CAD), responsável por avaliar as solicitações docentes de enquadramento nos diferentes níveis de referência de acordo com a comprovação da produção científica e informar o resultado ao Setor de Gestão de Pessoas.

O referido Regulamento foi implantado, está em vigor e foi homologado pela Portaria nº 47, de 8 de abril de 2010, do Ministério do Trabalho, publicado no D.O.U. nº 68, de 12 de abril de 2010.

3.5.2.3 Políticas de Capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

As Políticas de Capacitação da instituição constam do Plano Institucional de Capacitação (PIC), aprovado pelo Conselho Inspetorial da Mantenedora, em 16 de outubro de 2007, e que está em vigor desde aquela data, tendo, inclusive professores beneficiados. O acompanhamento docente é realizado pela Comissão de Avaliação Docente (CAD) descrita no item anterior.

No PIC são previstos os incentivos institucionais para professores e funcionários. Tais incentivos contam do art. 2º do referido documento:

I- Bolsas-auxílio parciais para os cursos de doutorado, mestrado, especialização *lato sensu* e graduação, em instituições brasileiras, que cobrem mensalidades dos alunos, obedecendo a critérios previamente estabelecidos por Comissão própria;

II- Concessão de auxílio mensal, que vise custear parte das despesas com doutorado ou mestrado, cursados em instituições brasileiras que não cobrem mensalidades dos alunos;

Comissão Própria de Avaliação – CPA

III- Concessão de auxílio mediante pagamento de inscrições, transporte, hospedagem e alimentação, para que seus professores e funcionários participem de congressos, seminários, simpósios e eventos similares, em sua área de atuação ou em áreas afins;

IV- Oferta de cursos de treinamento e atualização profissional com gratuidade parcial ou integral, aos seus professores e funcionários;

V- Divulgação e/ou publicação de teses, dissertações, monografias ou outros trabalhos acadêmicos ou profissionais inéditos de seu pessoal docente;

VI- Oferta de infra-estrutura para que os seus professores e funcionários imprimam ou editem suas produções científicas, sob patrocínio da entidade;

VII- Licença, para participação em programas externos ou internos, de pós-graduação e/ou de treinamento profissionais.

No item 3.3.2.2 são apresentados os quadros 14 e 15 que mostram a participação de docentes em eventos científicos.

No Quadro 16, consta o número de professores e funcionários atendidos pelo PIC em 2012.

Quadro 16: Quantidade de Docentes/funcionários atendidos pelo PIC

TIPO	TÍTULO	Nº DOCENTES/FUNCIÓNÁRIOS	
		Sede	Campus
Bolsas-auxílio	Doutorado	02	01
	Mestrado	03	05
Concessão de auxílio mensal	Doutorado	-	03
	Mestrado	-	01
	Especialização	02	03
Auxílio para participação em Congressos, Simpósios, etc		21	30

Fonte: Coordenadoria de Extensão

3.5.3. Corpo técnico administrativo e as condições institucionais

3.5.3.1. Perfil técnico-administrativo (formação e experiência)

O Corpo Técnico-administrativo do UNISALESIANO se compõe de profissionais de vários níveis. O Plano Institucional de Capacitação abrange além dos docentes, também esses profissionais, que precisam estar em sintonia com as transformações e atualizações do setor de administração das Instituições de Ensino Superior.

3.5.3.2 Plano de carreira e capacitação do corpo técnico administrativo

O Plano de Carreira do corpo técnico administrativo, denominado Regulamento da Carreira Administrativa do Unisalesiano, foi apresentado pela Mantenedora, em fevereiro de 2011 e encaminhado ao Ministério do Trabalho para a devida homologação.

O Plano Institucional de Capacitação é um instrumento que regula os incentivos Institucionais à promoção da melhoria da qualidade das funções de docente e pessoal técnico-administrativo. Esse instrumento é constantemente avaliado e, quando necessário, são feitos ajustes e adequações e apresentado ao Conselho Universitário – CONSU para aprovação.

3.6 Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

3.6.1 Administração Institucional

3.6.1.1 Gestão institucional

A Gestão Institucional está apoiada no Estatuto e no Regimento Geral que definem os órgãos gestores tanto na Sede como no Campus. Na Sede localiza-se a Reitoria com as Pró-reitorias de Ensino Pesquisa e Extensão e Administração e Ação Comunitária; no Campus permanece a Vice-Reitoria e a Diretoria Geral. O Conselho Universitário (CONSU), como órgão máximo de natureza normativa, consultiva e deliberativa reúne-se ordinariamente uma vez por semestre na Sede do Unisalesiano.

A gestão da instituição é normatizada pelos colegiados do Unisalesiano que contam com representação de todos os segmentos da comunidade universitária e estão descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

A maneira como os discentes de graduação e os docentes tomam conhecimento das decisões emanadas pelo CONSEPE, CONSU e CONSELHO DE CURSO são apresentadas na Tabela 12. Em 2012 o percentual de respostas “não tenho sido informado” aumentou em relação a 2011.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Tabela 12: Percentual de respostas relativas a maneira como os discentes de graduação e os docentes tem sido informado das decisões dos Colegiados – 2011/2012

QUESTÕES	ESPÉCIE	2011				2012			
		COLEGAS	INFORMATIVOS	NÃO TENHO SIDO INFORMADO	REPRESENTANTES	COLEGAS	INFORMATIVOS	NÃO TENHO SIDO INFORMADO	REPRESENTANTES
Como você é informado das decisões e ações do CONSU	Discente de graduação	20,4%	37,3%	24,8%	17,5%	23,2%	38,8%	28,5%	35,9%
	Docente	45,3%	32,2%	10,2%	12,3%	42,3%	54,6%	12,9%	19,0%
Como você é informado das decisões e ações do CONSEPE	Discente de graduação	15,4%	27,6%	26,3%	30,7%	18,9%	35,1%	30,3%	32,6%
	Docente	42,8%	31,5%	11,9%	13,8%	44,2%	47,2%	12,9%	16,0%
Como você é informado das decisões e ações do CONSELHO DE CURSO	Discente de graduação	21,1%	18,5%	15,3%	45,1%	22,8%	27,8%	20,7%	48,2%

Fonte: CPA - Unisaesiano

A Tabela 13 apresenta as maneiras como os discentes de graduação e os docentes tomam conhecimento das informações e atividades realizadas pela instituição. Pode-se perceber que, em 2012, os docentes tomaram conhecimento, em sua maioria, através da coordenação de curso, dos jornais e do site. Já os Discentes de Graduação tomaram conhecimento das atividades realizadas na instituição pelos coordenadores, professores e site institucional.

Tabela 13: Percentual de respostas relativas às atividades realizadas na instituição – 2011/2012

QUESTÕES	RESPOSTAS	2011		2012	
		DISCENTE DE GRADUAÇÃO	DOCENTE	DISCENTE DE GRADUAÇÃO	DOCENTE
Como você toma conhecimento das informações e atividades realizadas pela instituição	Colegas	49,4%	38,9%	50,3%	36,8%
	Coordenação	55,8%	80,0%	59,7%	88,3%
	Mural	52,3%	47,4%	46,6%	12,8%
	Não tomo conhecimento	1,2%	0,6%	1,8%	52,7%
	Professores	72,9%	61,7%	71,9%	0,0%
	Rádio	1,9%	2,9%	2,2%	65,0%
	Site	60,1%	73,1%	58,9%	5,5%
Jornais	4,6%	8,6%	4,3%	75,4%	

Fonte: CPA - Unisaesiano

Nota: O somatório percentual é diferente de 100,0% em razão de respostas múltiplas

3.6.1.2 Sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas acadêmicas

As listas de presença são impressas mensalmente, distribuídas diariamente aos professores e recolhidas ao final das aulas. As faltas são digitadas diariamente e os alunos têm acesso às informações atualizadas pelos terminais na instituição e pela internet, através do site institucional, com o uso de senha pessoal.

As atas de notas são geradas pelo sistema. Nas atas das segundas provas bimestrais estão registradas as notas do primeiro bimestre e na ata de exame está registrada a média de cada aluno, proporcionando ao professor visualização da situação de cada aluno.

3.6.2 Funcionamento, representação e autonomia do Conselho Superior ou equivalente

Os Conselhos de Ensino Pesquisa e Extensão funcionam um na sede em Lins e outro no *campus* de Araçatuba, com as respectivas Coordenações de Pesquisa e Pós-graduação e de Extensão.

Os Conselhos de Curso tem seu funcionamento e representatividade de acordo com os dispositivos regimentais e estatutários, são compostos pelo respectivo coordenador, que o preside, por todos os docentes do curso e pelo representante discente eleito pelos seus pares. Reúnem-se periodicamente para o planejamento das ações e atividades dos respectivos cursos.

3.7 Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação

3.7.1 Instalações gerais: espaço físico

3.7.1.1 Instalações gerais

I) SEDE

Na Sede, são 52 as salas de aulas disponibilizadas para os alunos, distribuídas em 4 Blocos: A, B e C com um total de 24.619,40 m². Os outros ambientes utilizados para o desenvolvimento das suas atividades acadêmicas são: auditório, biblioteca, salas de professores, salas de reuniões, salas de atendimento, salas de coordenação, sala da Empresa Júnior, clínicas, sala da pastoral, capela e os laboratórios.

II) CAMPUS DE ARAÇATUBA

Comissão Própria de Avaliação – CPA

O *campus* de Araçatuba encontra-se à Rodovia Teotônio Vilela numa área de 8 alqueires e 17 mil metros de área construída em dois Blocos, A e B com 4 andares, rampas e elevadores.

A unidade funciona com 62 salas de aula, 9 auditórios, 1 biblioteca com 723m², uma capela com 1.000m², salas de reuniões, salas de professores, salas de coordenação e laboratórios.

A tabela 14 apresenta os resultados da pesquisa realizada com os discentes de graduação, de pós-graduação, docentes e técnicos-administrativo relativos à infra-estrutura do Unisalesiano. Embora tenha havido diminuição do percentual de respostas “excelente”, de 2011 para 2012, as respostas “regular” e “ruim” também diminuiriam percentualmente.

Tabela 14: Percentual de respostas relativas à Infra-Estrutura do Unisalesiano – 2011/2012

QUESTÕES	ESPÉCIE	2011				2012			
		EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM
Recursos didáticos (filmes, data show, retroprojektor, etc), utilizados nas aulas	Discente de graduação	47,6%	39,8%	10,2%	2,3%	51,5%	36,7%	9,7%	2,1%
	Discente de Pós-graduação	77,0%	20,7%	1,7%	0,7%	63,4%	33,9%	1,9%	0,8%
Segurança interna no <i>campus</i>	Discente de graduação	59,1%	34,8%	4,6%	1,3%	54,7%	33,2%	9,2%	2,9%
	Discente de Pós-graduação	80,0%	19,0%	0,7%	0,3%	64,2%	31,9%	3,9%	-
	Docente	57,1%	40,0%	2,3%	-	58,9%	30,1%	7,4%	3,7%
Condições de acesso para pessoas com necessidades especiais	Discente de graduação	64,8%	28,4%	5,2%	1,4%	59,3%	28,6%	9,6%	2,4%
	Discente de Pós-graduação	76,7%	17,0%	5,0%	1,3%	61,5%	28,8%	8,9%	0,8%
	Docente	64,6%	28,6%	5,7%	1,1%	57,1%	29,4%	10,4%	3,1%
Iluminação e ventilação da área interna	Discente de graduação	66,7%	25,9%	5,2%	2,2%	56,0%	28,7%	10,4%	4,8%
	Discente de Pós-graduação	81,0%	16,3%	2,7%	-	66,1%	28,4%	3,9%	1,6%
	Docente	71,4%	22,3%	6,3%	-	60,7%	28,2%	10,4%	0,6%
A sinalização na instituição	Discente de graduação	64,1%	31,9%	3,4%	0,7%	60,0%	29,1%	8,8%	2,1%
	Discente de Pós-graduação	79,3%	17,0%	3,0%	0,7%	62,3%	30,4%	6,2%	1,2%
	Docente	61,1%	30,9%	6,9%	1,1%	57,7%	25,8%	14,7%	1,8%
Espaço físico da sala de aula	Discente de graduação	71,0%	26,3%	2,1%	0,6%	65,4%	27,4%	5,8%	1,8%
	Discente de Pós-graduação	82,0%	16,7%	1,3%	-	66,5%	29,6%	3,9%	-

Comissão Própria de Avaliação – CPA

	Docente	81,7%	17,1%	0,6%	0,6%	76,1%	20,9%	2,5%	0,6%
Mobiliário da sala de aula	Discente de graduação	63,3%	30,1%	5,7%	1,0%	56,4%	31,2%	9,6%	2,8%
	Discente de Pós-graduação	76,0%	20,0%	3,7%	0,3%	59,5%	32,7%	6,2%	1,6%
	Docente	74,3%	24,0%	1,7%	-	68,7%	25,8%	4,9%	0,6%
Limpeza da sala de aula	Discente de graduação	75,7%	20,6%	2,5%	1,2%	72,3%	22,1%	4,4%	1,2%
	Discente de Pós-graduação	84,3%	15,7%	-	-	71,2%	26,8%	1,6%	0,4%
	Docente	83,4%	16,6%	-	-	74,8%	21,5%	2,5%	1,2%
Limpeza e higiene das instalações sanitárias	Discente de graduação	59,6%	28,4%	9,7%	2,3%	56,3%	26,4%	12,5%	4,9%
	Discente de Pós-graduação	77,0%	12,7%	6,3%	3,7%	63,8%	27,2%	6,2%	2,7%
	Docente	68,0%	28,0%	4,0%	-	66,3%	22,1%	9,2%	2,5%
	Técnico-administrativo	66,9%	31,5%	1,6%	-				
Site Institucional www.unisalesiano.edu.br	Discente de graduação	62,7%	31,0%	5,2%	1,0%	57,2%	31,7%	9,1%	2,0%
	Discente de Pós-graduação	82,3%	16,7%	1,0%	-	68,1%	27,6%	3,9%	0,4%
	Docente	61,1%	32,0%	5,7%	1,1%	60,1%	33,7%	4,3%	1,8%
Atendimento dos funcionários	Discente de graduação	50,2%	41,3%	6,7%	1,8%	47,9%	36,1%	13,0%	3,0%
	Discente de Pós-graduação	80,0%	18,0%	1,7%	0,3%	71,6%	25,3%	3,1%	-
	Docente	46,9%	16,0%	41,7%	-	73,6%	22,7%	3,1%	0,6%
Adequação da estrutura dos laboratórios para as atividades desenvolvidas	Discente de graduação	51,6%	37,5%	8,1%	2,5%	52,6%	35,0%	10,7%	1,7%
	Docente	61,7%	34,3%	3,4%	0,6%	57,7%	33,7%	8,6%	-
Adequação da quantidade de laboratórios para atendimento das necessidades do curso	Discente de graduação	51,6%	37,5%	8,1%	2,5%	48,9%	31,2%	15,4%	4,5%
	Docente	25,7%	13,7%	4,0%	-	58,9%	28,2%	12,3%	0,6%
Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade	Discente de graduação	49,1%	35,1%	11,9%	3,6%	49,0%	30,0%	15,9%	5,1%
	Docente	58,9%	36,6%	3,4%	0,6%	61,3%	24,5%	12,3%	1,8%
Iluminação e ventilação dos laboratórios	Discente de graduação	69,6%	27,2%	2,9%	0,3%	65,4%	26,2%	6,7%	1,7%
	Docente	69,7%	23,4%	5,7%	1,1%	75,4%	21,5%	5,5%	0,6%
Limpeza dos Laboratórios	Discente de graduação	75,2%	23,2%	1,2%	0,2%	70,9%	22,9%	5,6%	0,6%
	Docente	77,7%	20,6%	1,7%	-	78,5%	17,2%	4,3%	-

Fonte: CPA - Unisalesiano

3.7.1.2 Instalações acadêmico-administrativas (direção, coordenação, docentes, secretaria, tesouraria, etc.)

I) SEDE

Na sede, situada a Rua Dom Bosco, 265 funcionam, além da Reitoria e das Pró-reitorias os seguintes setores administrativos: secretaria acadêmica, marketing, financeiro e contabilidade, gestão de pessoas, tecnologia e informática, coordenações de cursos, serviço social, pastoral, audiovisuais e reprografia.

II) *CAMPUS* DE ARAÇATUBA

No *campus* Araçatuba, com sede administrativa à Rodovia Teotônio Vilella, 3821, funcionam a Vice-reitoria e a Diretoria Geral de Unidade e todas as seções correspondentes aos setores administrativos da Sede, que são órgãos de apoio à Diretoria.

3.7.1.3 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais

Nas edificações do Unisaesiano, tanto na sede como no *campus*, estão contemplados os acessos aos portadores de necessidades especiais. Quanto às questões pedagógicas e de aprendizagem, os projetos pedagógicos dos cursos contemplam todos os aspectos que envolvem a integração completa desses portadores de necessidades especiais.

3.7.2 Instalações gerais: equipamentos

3.7.2.1 Acesso a equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, internet e intranet

Os docentes e discentes da instituição possuem acesso a rede *wireless* através de seus notebooks e dos equipamentos disponíveis nos laboratórios de informática.

Os coordenadores e responsáveis pelos setores possuem computadores Pentium 4 com 1 Gb de RAM ou superior e acesso a internet em suas salas.

A instituição possui 5 laboratórios de informática na sede e 6 no *campus* de Araçatuba, todos eles com acesso a internet e os equipamentos que possuem sistema operacional Windows XP e Windows Vista.

3.7.2.2 Plano de expansão e atualização dos *software* e equipamentos

Todos os softwares são licenciados e atualizados através de contratos de manutenção com as empresas proprietárias, assim dispõe-se sempre das últimas versões para utilização.

Os softwares que não estão cobertos por contratos de manutenção são de livre utilização (softwares livres).

Os equipamentos são atualizados parcialmente a cada seis meses conforme as necessidades apresentadas pelos usuários.

3.7.3 Instalações gerais: serviços

3.7.3.1 Manutenção e conservação das instalações físicas

A manutenção e conservação das instalações físicas são realizadas por equipe específica com um supervisor e três auxiliares na sede e, em Araçatuba, a equipe é composta por um supervisor e seis auxiliares. Além disso, compõem o quadro da manutenção, funcionários de limpeza e jardinagem.

3.7.3.2 Manutenção e conservação dos equipamentos

A manutenção e conservação dos equipamentos são realizadas pelo setor de Audiovisual composto por três funcionários que se revezam nos turnos e Blocos. O Setor de Tecnologia da Informação supervisiona e mantém os laboratórios de informática em condições de funcionamento.

Para os laboratórios e clínicas há funcionários específicos para cada área, na manutenção, conservação do ambiente e dos materiais específicos.

3.7.3.3 Apoio logístico para as atividades acadêmicas

Para as salas de aula são disponibilizados recursos audiovisuais como projetores multimídia, microfone, caixa de som, etc., através de reserva feita pelos professores em agenda específica nas coordenações e encaminhada ao setor de audiovisuais.

Para reprodução de materiais didáticos dos professores é disponibilizado espaço no site institucional para postagem do material e também pode ser enviado por *e-mail* ou CD ao setor

de reprografia que multiplica para os alunos conforme solicitação dos mesmos. Para reprodução das avaliações o professor encaminha às coordenações que providenciam as cópias no setor de reprografia.

3.7.4 Biblioteca: espaço físico e acervo

3.7.4.1 Instalações para o acervo, estudos individuais e em grupo

A Biblioteca “Dom Henrique Mourão”, oferece amplo espaço em seus 828m², com ambiente de estudos e pesquisa, Salão de Leitura com capacidade para 300 lugares. Atualmente disponibilizamos 132 lugares, além 03 de salas para estudo em grupo, com 05 lugares em cada uma e 06 cabines para estudo individual. A utilização das salas de estudo pode ser agendada. Para manter o conforto destes locais não é permitido fumar, consumir ou portar alimentos, bolsas, mochilas, sacolas, capacetes e o uso de telefone celular.

A biblioteca disponibiliza o sistema de guarda volumes, para utilização dos leitores durante o período de permanência na biblioteca.

Acesso: o acervo é aberto, possibilitando ao leitor o acesso direto às estantes, favorecendo assim a interação a todas as áreas do conhecimento, propiciando ainda a liberdade e autonomia deste leitor. As estantes encontram-se sinalizadas, indicando as classificações iniciais e finais de cada uma, bem como as principais áreas do conhecimento existentes nela.

Consultas: As consultas às bases de dados da biblioteca estão disponíveis no local e pela INTERNET (www.unisalesiano.edu.br) – biblioteca – consultas. Podem ser feitas por: autor, título e assunto. Para obras emprestadas, há a possibilidade de reservas local e pela Internet.

Cadastro: Para ativar o cadastro, o leitor precisa comparecer na biblioteca para confirmação dos dados e criação pessoa de uma senha pessoal de permissão (assinatura eletrônica) para liberação dos empréstimos. Esta senha é pessoal e intransferível.

A Biblioteca “Papa João Paulo II”, do *campus* de Araçatuba, oferece amplo espaço em seus 723 m², com ambiente de estudos e pesquisa com Salão de Leitura com 145 lugares, além de 04 salas para estudo em grupo. A utilização das salas de estudo pode ser agendada. A biblioteca disponibiliza o sistema de guarda volumes, para utilização dos leitores durante o período de permanência na biblioteca.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Tabela 15 apresenta os resultados relativos às respostas da avaliação da biblioteca pelos discentes de graduação, pós-graduação e docentes. O nível percentual de satisfação dos 8 quesitos avaliados se manteve estável de 2011 para 2012 e apresentou total próximo a 90% para a soma das respostas “excelente” e “bom”.

Tabela 15: Percentual de respostas relativas à Biblioteca – 2011/2012

QUESTÕES	ESPÉCIE	2011				2012			
		EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM	EXCELENTE	BOM	REGULAR	RUIM
Adequação do espaço físico para as atividades desenvolvidas	Discente de graduação	68,8%	27,4%	3,1%	0,5%	67,1%	27,2%	4,8%	0,9%
	Discente de Pós-graduação	81,0%	18,0%	1,0%	-	70,4%	27,6%	1,9%	-
	Docente	68,0%	30,9%	1,1%	-	81,0%	16,6%	1,8%	0,6%
A luminosidade e a ventilação natural ou artificial são suficientes	Discente de graduação	70,5%	24,4%	4,1%	1,0%	65,1%	24,6%	7,8%	2,4%
	Discente de Pós-graduação	82,0%	16,3%	1,7%	-	69,6%	26,5%	3,5%	0,4%
	Docente	86,3%	13,1%	0,6%	-	77,9%	15,3%	6,1%	0,6%
Adequação do mobiliário	Discente de graduação	72,6%	26,0%	1,4%	0,1%	68,0%	27,5%	4,0%	0,5%
	Discente de Pós-graduação	80,7%	17,7%	1,7%	-	68,5%	27,2%	3,5%	0,8%
	Docente	83,4%	14,9%	1,7%	-	79,1%	16,0%	3,7%	1,2%
Limpeza da biblioteca	Discente de graduação	81,6%	18,2%	0,3%	-	77,5%	18,6%	3,8%	0,1%
	Discente de Pós-graduação	86,0%	13,3%	0,7%	-	73,9%	23,3%	2,7%	-
	Docente	86,9%	12,6%	0,6%	-	87,1%	11,7%	1,2%	-
Atualização do acervo	Discente de graduação	62,3%	28,8%	6,9%	2,0%	59,8%	29,2%	8,4%	2,6%
	Discente de Pós-graduação	81,3%	16,7%	2,0%	-	63,4%	28,8%	6,2%	1,6%
	Docente	66,3%	26,9%	6,9%	-	66,3%	20,9%	12,3%	0,6%
Disponibilidade de bibliografia indicada pelos professores	Discente de graduação	61,5%	30,4%	6,8%	1,3%	58,1%	27,9%	11,3%	2,7%
	Discente de Pós-graduação	81,3%	15,3%	3,3%	-	66,5%	27,6%	4,3%	1,6%
	Docente	74,3%	22,9%	2,9%	-	68,7%	18,4%	11,7%	1,2%
Instalações para estudo individual e em grupo	Discente de graduação	36,6%	47,7%	4,2%	1,0%	63,4%	25,8%	9,2%	1,5%
	Discente de Pós-graduação	82,7%	17,3%	-	-	67,3%	28,8%	3,1%	0,8%
	Docente	82,3%	16,0%	1,7%	-	77,9%	16,0%	4,9%	1,2%
Atendimento dos funcionários	Discente de graduação	56,2%	29,4%	8,5%	5,8%	56,0%	26,9%	11,1%	5,9%
	Discente de Pós-graduação	85,3%	12,7%	2,0%	-	68,1%	30,4%	1,6%	-
	Docente	83,4%	14,3%	1,1%	1,1%	84,7%	14,1%	0,6%	0,6%

Fonte: CPA – Unisaesiano

A tabela 16 apresenta os percentuais de respostas relativas a frequência de uso da

biblioteca por discentes de graduação e docentes. O nível percentual de respostas para os dois quesitos analisados manteve-se estável de 2011 para 2012.

Tabela 16: Percentual de respostas relativas à utilização da Biblioteca – 2011/2012

QUESTÕES	ESPÉCIE	2011				2012			
		FREQUENTEMENTE	NUNCA	RARAMENTE	RAZOÁVEL FREQUÊNCIA	FREQUENTEMENTE	NUNCA	RARAMENTE	RAZOÁVEL FREQUÊNCIA
Com que frequência você utiliza a biblioteca da instituição	Discente de graduação	34,4%	0,5%	14,9%	50,2%	34,9%	0,4%	13,9%	50,8%
	Docente	41,7%	1,1%	8,6%	48,6%	45,4%	0,6%	9,2%	44,8%

Fonte: CPA – Unisalesiano

3.7.4.2 Informatização

O programa de gerenciamento do acervo da biblioteca foi desenvolvido pela Instituição. O banco de dados utilizado é *Oracle*, com interface *Web*. Há integração entre as unidades do Centro Universitário, permitindo a consulta do acervo pelas unidades integrantes, bem como a comutação e empréstimo compartilhado.

O acervo encontra-se organizado (classificado, indexado e catalogado) informatizado com código de barras, além de contar com sistema de proteção e segurança contra furtos.

Periódicos: a coleção de periódicos é voltada aos cursos oferecidos, e encontra-se informatizada.

Comutação: a Biblioteca disponibiliza o serviço de comutação bibliográfica, ou seja, acessa várias bases de pesquisa através dos convênios com o IBICT e a BIREME (Biblioteca Regional de Medicina) que é uma , rede de bibliotecas, com acesso às maiores bases de informação na área de saúde. O acesso para pesquisa nas bases pode ser feito nas dependências do Unisalesiano ou em outro local que tenha Internet. Endereço: www.bireme.br. O custo dos trabalhos solicitados segue tabela de preços fixada pela BIREME que também disponibiliza um serviço de periódicos eletrônicos grátis, através do endereço citado acima ou pelo www.scielo.br.

COMUT (Programa de Comutação Bibliográfica), mantida pelo IBICT (Int. Brasileiro Informação, Ciência e Tecnologia). Rede de bibliotecas em área geral. Abrange as diversas áreas do conhecimento. Endereço para acesso e pesquisa: www.ibict.br. O custo dos trabalhos solicitados segue tabela de preços fixada pela IBICT (COMUT). Em ambos os convênios, a Biblioteca Dom Henrique Mourão encontra-se na categoria de participante.

No ambiente da biblioteca também é possível o acesso à internet sem fio.

3.7.4.3 Políticas institucionais de aquisição, expansão e atualização do acervo e formas de sua operacionalização

A política de atualização e crescimento do acervo otimiza o uso e a eficácia da relação cursos existentes X conteúdos bibliográficos. São feitas duas compras anuais, voltados aos conteúdos programáticos de todos os cursos existentes, divididos em bibliografias básicas e complementares. Os títulos básicos e complementares são adquiridos, de acordo com as exigências do MEC, em função das vagas oferecidas. A coleção é constantemente atualizada, inclusive com alguns títulos para utilização em trabalhos de conclusão de curso.

Conservação: a biblioteca possui um programa contínuo de restauro da coleção, uma vez que o desgaste das obras é grande. O restauro preserva e prolonga a vida útil das mesmas.

3.7.5 Biblioteca: serviços

3.7.5.1 Serviços (condições, abrangência e qualidade)

Horários de Atendimento: segunda-feira a sexta-feira: das 10h às 22h30min e aos sábados: das 8h30min às 16h.

Reservas: Há a possibilidade de reservar um material que esteja emprestado e não disponível no momento. Na própria biblioteca, é feita nos terminais de consulta, onde é verificada a data de devolução, informando em seguida o R.A. do aluno. O sistema gera uma reserva automática, que ficará à disposição deste aluno por 01 dia. Após este prazo, a reserva expira automaticamente.

Normalização de trabalhos monográficos: a biblioteca não oferece o trabalho de normalização, pois a mesma é realizada pelo próprio aluno, orientado pelo professor de Metodologia da Pesquisa. É oferecida a consulta às normas da ABNT, e orientações sobre a mesma, quando solicitada. A ficha catalográfica, parte integrante dos Trabalhos de conclusão de curso é feita pela biblioteca.

3.7.5.2 Recursos Humanos

Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Biblioteca oferece: empréstimos prolongados (durante as férias letivas); empréstimos entre bibliotecas (bibliotecas de outras instituições); Malote-Biblioteca (empréstimos com o *Campus Araçatuba*); comutação bibliográfica (acesso às bases de dados através dos convênios com a Bireme e o IBICT), treinamento de usuários (apresentação da biblioteca, com as principais orientações de pesquisa).

Banco de monografias digitais. Os TCCs que obtiverem nota igual ou superior a 9,0 e que tenham autorização dos autores e das empresas estagiadas são disponibilizados em formato PDF no site. O objetivo é a divulgação da produção científica e acadêmica dos discentes.

Exposições: em datas especiais a biblioteca, organiza exposições com bibliografias selecionadas, alusivas à data comemorada.

Utilização do acervo / Estatística do Ano de 2012 na sede: Consultas: 918; Empréstimos: 25.722. No *campus* de Araçatuba: consultas – 1.065 e empréstimos – 26.358.

3.7.6 Laboratórios e instalações específicas: espaço físico, equipamentos e serviços

3.7.6.1 Políticas de conservação e/ou expansão do espaço físico, normas de segurança e formas de sua operacionalização

A expansão do espaço físico é planejada em consonância com o PDI, em função da abertura de novos cursos, novas turmas e laboratórios pertinentes. Todos os laboratórios possuem suas normas de segurança afixadas em local visível e é realizada leitura das mesmas em sala de aula antes da primeira utilização do laboratório.

3.7.6.2 Políticas de aquisição, atualização e manutenção dos equipamentos e formas de sua operacionalização

Os equipamentos para laboratórios são adquiridos de acordo com a expansão de cursos e turmas. A atualização é feita com a programação dos responsáveis pelos laboratórios, em geral os coordenadores de curso, através dos planos de ação semestrais.

3.7.6.3 Políticas de contratação e de qualificação do pessoal técnico e formas de sua operacionalização

Comissão Própria de Avaliação – CPA

As políticas são as mesmas utilizadas para o pessoal técnico-administrativo. São selecionados currículos recebidos e entrevistados pelo setor de Recursos Humanos e o responsável pelo setor solicitante.

3.8 Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Auto Avaliação Institucional

3.8.1 Auto Avaliação

3.8.1.1 Participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados

Os resultados da Auto Avaliação Institucional de 2011 foram divulgados na página da CPA no site institucional, em reuniões com a administração e com coordenadores. Os coordenadores de curso divulgaram aos discentes que o Relatório de Auto Avaliação Institucional estava disponível na página da CPA.

3.8.1.2 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da Auto Avaliação

Em função das fragilidades apontadas no relatório de Auto Avaliação de 2012 foram realizadas ações acadêmico-administrativas visando reforçar tais pontos. No quadro 17 constam as ações realizadas pelos coordenadores de curso da sede.

Quadro 17: Ações realizadas em 2012/2013 que contemplam resultados regulares ou ruins apresentados pelos discentes na Auto Avaliação de 2012 – Sede Lins

CURSO	AÇÕES
Administração	- Intensificar a utilização de Cases (Simulações do dia-a-dia de uma empresa), dinâmicas, visitas técnicas, palestras com profissionais da área) e ainda incentivar os acadêmicos a participarem do Desafio Sebrae, que ocorre anualmente, sendo um jogo empresarial desafiador.
Ciências Contábeis	- Informar os alunos que cursam ou cursaram o primeiro ano que as disciplinas que contemplam aulas práticas como Contabilidade de Custos (aulas em laboratórios de informática), Gestão e Análise de Custos (aulas em laboratórios de informática), Contabilidade Avançada I e II (aulas práticas em salas de aula), Finanças Empresariais (aulas práticas em salas de aula), Gestão e Orçamento de Projetos (aulas práticas em salas de aula), Contabilidade Gerencial e Controladoria I e II (aulas práticas em salas de aula), Auditoria (aulas práticas em salas de aula), Perícia Contábil I e II (aulas práticas em salas de aula), dentre outras, acontecem a partir do 2º ano.. - Realização de parceria com a empresa Folhamatic Sistemas (situada na cidade de Americana) considerado um dos melhores softwares em uso atualmente. A dificuldade é que o treinamento dos professores deve ser realizado na cidade de Americana. - Verificar a possibilidade de utilizar outros softwares e que o treinamento para os professores seja realizado em nossas instalações (laboratórios) ainda neste semestre.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Direito	- realizar ações afirmativas visando dar seguimento aos trabalhos acadêmicos efetuados, na busca da melhoria e gradativa evolução no ensino superior.
Educação Física	- na reunião pedagógica foi cobrado maior empenho por parte de todos os professores para que possam melhorar ainda mais a qualidade das aulas.
Enfermagem	- em relação a várias solicitações de mais aulas práticas e aulas em laboratório, informo que no período entre janeiro e dezembro de 2012 o laboratório de enfermagem foi utilizado para aulas práticas com os alunos. - para o primeiro semestre de 2013, foi elaborado um regulamento de aulas práticas para o curso. - elaborou-se um cronograma de aulas de laboratório para revisão das técnicas básicas de enfermagem antes de começarem estágios nos campos (Santa Casa, São Lucas, UBS do Ribeiro e CAPS). - atualização do ementário do curso.
Estética	- realização de parcerias com empresas no segmento da Estética com objetivo de contribuição científica e financeira através de doações e descontos para a aquisição de produtos e serviços - Farmácia Alquimia Lins, ADCOS Marília, VALMARI Bauru.
Fisioterapia	- intensificar aulas práticas. - realizar palestras de ex-alunos e mercado em diversas áreas. - realização do Provão, visando estimular os acadêmicos ao estudo e prepará-los para o mercado de concursos. - melhorar a atuação do Professor Conselheiro visando à comunicação Alunos/Professores/Coordenação/Instituição objetivando solucionar situações diárias que podem vir a ser apontadas pelos alunos.
Letras	- oferecer o nivelamento de espanhol que acontece de acordo com o cronograma estipulado pela coordenação e a disciplina de Prática de Leitura e Produção em língua inglesa que acontece aos sábados, possibilitando tempo para conversas, tira dúvidas. - solicitação aos professores para que deixem os planos de ensino esclarecidos, principalmente as formas de avaliação e o diálogo mais aberto com todos da sala tal qual é com a coordenação.
Pedagogia	- estabelecimento de um compromisso de melhorar a comunicação com intervenções e convites para eventos, palestras e conversas em sala e na coordenação deixando-os seguros para expor seus problemas e tentar solucioná-los. - solicitação aos professores para que deixem os planos de ensino esclarecidos, principalmente as formas de avaliação e o diálogo mais aberto com todos da sala tal qual é com a coordenação. - alteração do tempo de curso de 3 para 4 anos.
Psicologia	- contratação de professora com especialização na área de Psicanálise e Psicologia Hospitalar.
Química	- investimento em materiais e equipamentos, na aquisição de banho maria e vidrarias. - realização de manutenção de equipamentos e solicitação aos docentes que elenquem no Plano de Ensino todas as atividades práticas desenvolvidas no semestre. - reforço da solicitação aos docentes para realizarem atividades interdisciplinares para promover a integração das disciplinas do curso.
Tecnologia em Gestão Ambiental	- a coordenação está estabelecendo convênios com empresas para dar oportunidades para os alunos de realizarem estágios na área e ingressar na carreira profissional. - atualização da matriz curricular do curso.
Tecnologia em Sistemas para Internet	- apresentação de palestra sobre SAP (específica da área). - instalação de tomadas extras nas mesas dos laboratórios para ligar os notebooks. - substituição de computadores, conforme disponibilidade financeira da instituição.
Terapia Ocupacional	- atualização da bibliografia do curso de acordo com sugestão dos docentes.

Fonte: CPA - Unisaesiano

No quadro 18 são apresentadas as ações realizadas pelos coordenadores de curso no *campus* de Araçatuba.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Quadro 18: Ações realizadas em 2012/2013 que contemplam resultados regulares ou ruins apresentados pelos discentes na Auto Avaliação de 2012 – Campus Araçatuba

CURSO/SETOR	AÇÕES
Administração	<p>Foi implantado no ano de 2012 o laboratório de administração, onde os alunos poderão elaborar exercícios práticos em referencia aos assuntos ministrados em sala de aula. Os alunos terão mais aulas práticas e o professor mais recursos para transmissão dos conteúdos.</p> <p>Quanto à interdisciplinaridade dos conteúdos, seguimos as orientações do Conselho de Administração, além da exigência legal impostas pelo MEC, quanto às disciplinas constantes na grade curricular, onde deverão conter disciplinas práticas e teóricas, portanto, não existem matérias desnecessárias e sim matérias complementares à sua formação profissional que só será percebida quando o mesmo estiver atuando na área.</p>
Ciências Biológicas	<p>Criação do laboratório de Biologia Molecular, Biotecnologia e Engenharia Genética, para análises de DNA e experimentação na área de manipulação genética.</p> <p>Projeto de criação do laboratório BIOFLORA, laboratório aberto para as atividades de cultivo, desenvolvimento e pesquisa com plantas, solo e microorganismos do setor agrícola e também criação de laboratório com a montagem de Alambique para a visualização de processos fermentativos e destilação, e produção de Cachaça Artesanal e Etanol.</p>
Ciências Contábeis	<p>Implantamos no final do ano de 2012 a títulos de experiência e para adotá-lo já em 2013 softwares específico na área contábil de uma empresa especializada em serviços de execução e gerenciamento contábil, onde os alunos poderão elaborar exercícios práticos em referencia aos assuntos ministrados em sala de aula. Portanto, grande parte das sugestões apresentadas pelos alunos, serão sanadas, pois os alunos terão mais aulas práticas e o professor mais recursos para transmissão dos conteúdos.</p> <p>Quanto à interdisciplinaridade dos conteúdos, seguimos as sugestões previstas em livro editado pelo CFC – Conselho Federal de Contabilidade, além da exigência legal impostas pelo MEC, quanto às disciplinas constantes na grade curricular, onde deverão conter disciplinas práticas e teóricas, portanto, não existem matérias desnecessárias e sim matérias complementares à sua formação profissional que só será percebida quando o mesmo estiver atuando na área.</p>
Educação Física	<p>Inauguração das quadras poliesportivas para as modalidades de: basquete, volei, handebol e futsal. Convênio com o "Araçatuba Clube" para utilização das piscinas nas disciplinas de Atividades aquáticas (Natação, Hidroginástica e Biribol).</p> <p>A participação de um grupo de 20 alunos (quarto e sexto termo), no Simpósio de Motricidade Humana e Lazer, na cidade de Piracicaba (UNIMEP), acompanhados pelo professor Ivo Pedon, responsável pelas disciplinas de Recreação e Lazer e Ginástica Laboral.</p>
Engenharia de Bioprocessos	<p>Criação do laboratório de Biologia Molecular, Biotecnologia e Engenharia Genética, para análises de DNA e experimentação na área de manipulação genética.</p> <p>Projeto de criação do laboratório BIOFLORA, laboratório aberto para as atividades de cultivo, desenvolvimento e pesquisa com plantas, solo e microorganismos do setor agrícola e também criação de laboratório com a montagem de Alambique para a visualização de processos fermentativos e destilação, e produção de Cachaça Artesanal e Etanol.</p>
Medicina Veterinária	<p>Projeto do Hospital Veterinário para ser inaugurado em 2013.</p>
Nutrição	<p>Funcionamento do Laboratório de Técnicas Dietéticas, com aquisição de novos materiais.</p>
Química	<p>A partir do mês de março estão previstas visitas técnicas mensais. Foi criada no início deste ano de 2013 uma comissão de alunos e professores para atuar na organização e participação de eventos técnicos, como seminários e congressos.</p> <p>A melhoria de estrutura dos laboratórios já vem sendo providenciada desde o final do ano passado (2012). Foram adquiridos novos equipamentos, foi feita a reposição de material de consumo, como vidrarias e reagentes. Existe a proposta de construção de um novo laboratório de Química para o ano de 2013, visando atender as disciplinas específicas da área.</p>
Serviço Social	<p>Aquisição de livros.</p>

Fonte: Unisaesiano - Araçatuba

Comissão Própria de Avaliação – CPA

No quadro 19 estão as ações acadêmico-administrativas realizadas pela gestão da instituição em decorrência das fragilidades apontadas na Auto Avaliação de 2012.

Quadro 19: Ações acadêmico-administrativas em decorrência das fragilidades apontadas nas auto avaliações internas – 2011/2012

Dimensão	Ações Realizadas
1- Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	As ações de Ensino, Pesquisa e Extensão estão todas voltadas ao cumprimento da Missão institucional. O PDI tem sido observado e tem direcionado todas as ações estratégicas da IES.
2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão	Implantação do Programa de Sensibilização Docente com o objetivo de possibilitar a reflexão sobre as ações docentes, por meio de reuniões, debates, treinamentos e grupos de estudos. Em conjunto com os Programas PIBIC e PIBID, tem sido realizadas reuniões de capacitação para professores orientadores e alunos participantes dos programas.
3 - A responsabilidade social da instituição	Implantação do Programa Institucional de Educação Ambiental que tem por objetivo propiciar aos docentes, discentes e funcionários o conhecimento e a reflexão sobre as principais questões ambientais atuais e o seu papel neste cenário visando mudanças de atitude quanto ao uso indiscriminado dos recursos naturais e do descarte incorreto dos resíduos, assim como diminuir o consumo e o desperdício de recursos e materiais utilizados no dia a dia da Instituição.
4 - A Comunicação com a sociedade	O Plano Institucional de Marketing está contemplado com inúmeras ações envolvendo a comunidade interna e externa. Os Programas de Extensão tem apresentado resultados significativos junto à sociedade e às instituições tanto públicas como privadas. O lançamento do Portal do ex-aluno possibilitou uma comunicação direta e efetiva com esse público.
5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo	Além do Programa de Educação Ambiental, o setor de Recursos Humanos tem realizado, em conjunto e com o apoio da Reitoria e de alguns cursos, principalmente o de Psicologia, reuniões e treinamento com os colaboradores técnico-administrativos buscando melhoria contínua nos serviços e no atendimento.
6 - Organização e gestão da instituição	São realizadas reuniões semanais com os coordenadores e chefias dos setores com a Reitoria. Foi designada uma responsável pela coordenação dos trabalhos de limpeza. No Plano de Marketing estão contempladas ações para melhorar a sinalização interna e a otimização da utilização dos murais para comunicação visual. Os coordenadores em conjunto com a Bibliotecária estão realizando semestralmente a atualização dos planos de ensino com os docentes dos cursos, seguindo os padrões de qualidade propostos pelo MEC.
7 - Infra-estrutura física	Foram reformadas várias salas de aula e o Salão Nobre. Adquiridos novos bebedouros destinados aos blocos onde os existentes não eram suficientes. Os laboratórios de especialidades dos novos cursos foram implementados. Foi incorporado ao UNISALESIANO o CEJUSC. A piscina descoberta está sendo reformada.
8 - Planejamento e avaliação	Foi realizada no mês de maio de 2012 apresentação dos resultados da Auto Avaliação Institucional para os docentes da instituição.
9 - Políticas de atendimento aos estudantes	São realizadas reuniões periódicas com os representantes de salas eleitos pelos seus pares com os respectivos coordenadores de curso para discussão das questões que se apresentam no dia a dia acadêmico. São eleitos professores conselheiros para cada turma que complementam as ações das coordenações de curso. A atuação da Pastoral também se revela atuante junto à comunidade acadêmica na realização de ações sociais e integração dos acadêmicos.
10 - Sustentabilidade Financeira	O orçamento é apresentado à Mantenedora semestralmente.

Fonte: CPA - Unisalesiano

3.8.2 Avaliações externas

3.8.2.1 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC

Em função das fragilidades apontadas nos relatórios das visitas de comissões do MEC, foram realizadas as seguintes ações acadêmico-administrativas: contratação de docentes com titulação de Doutor: investimento na capacitação dos professores da instituição; cadastro da instituição no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, da CAPES, sendo concedida bolsa para 30 alunos (10 do curso de Educação Física, 10 do curso de Letras e 10 do curso de Pedagogia).

Os critérios de qualidade, assim como os requisitos legais determinados pelas avaliações externas do MEC por meio dos seus instrumentos, têm orientado e sido seguido como parâmetro para as ações contínuas de melhoria das três dimensões: Projeto Pedagógico dos cursos, Corpo Docente e Infraestrutura e, também, a inserção de matérias comuns como as Relações Étnico-raciais e de programas institucionais como Educação Ambiental.

3.9. Políticas de atendimento aos estudantes

3.9.1. Programa de apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente

3.9.1.1. Programas de apoio ao discente

A Instituição institucionalizou o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), capacitando-se, com qualidade, para o atendimento dos alunos.

Apoio à integralização da matriz curricular dos cursos com o cômputo de horas relativas ao cumprimento das Atividades Complementares pela oferta e estímulo na participação nas atividades de extensão, científicas e culturais.

A Instituição supervisiona e avalia o estágio do estudante feito em empresa concedente conforme Acordo de Cooperação e Termo de Compromisso de Estágio. Trata-se neste caso de estágio extracurricular.

A instituição oferece programas de nivelamento para disciplinas básicas dos cursos de graduação, aos sábados, para atender os discentes que apresentam dificuldades nas referidas disciplinas.

3.9.1.2. Realização de eventos científicos, culturais, técnicos e artísticos

Os cursos da instituição realizam semanas de estudos denominadas Semana de Curso ou Semana Pedagógica. Nestas semanas são realizadas palestras e mini-cursos com professores da instituição e de outras instituições visando integrar o aluno ao mercado de trabalho, refletir sobre o papel do futuro profissional na sociedade e promover a integração das várias turmas do curso.

O Quadro 20 apresenta as Palestras, Semanas de Estudos e Aulas Inaugurais realizadas na Sede em 2012.

Quadro 20: Palestras, Semanas de Estudos e Aulas Inaugurais realizadas na Sede em 2012

Curso	Atividade	Público-alvo	Objetivo
Administração	Semana da Administração	Alunos dos cursos e docentes	Proporcionar reflexão e conhecimento da teoria com a prática.
Administração e Gestão Ambiental	Aula Inaugural: “Etanol de Segunda Geração, uma solução sustentável no crescimento da matriz energética de biocombustíveis Gestor Ambiental Daniel Roberto Madureira da Silva “Diretrizes Administrativas na prática”, Administrador Luiz Gustavo Zanco.	Alunos dos cursos e docentes	Proporcionar reflexão e conhecimento da teoria com a prática.
Ciências Contábeis	Palestra: “Ética, Responsabilidade Social e Sustentabilidade” Palestrante: Ana Lúcia Suzuki Araujo	Ciências Contábeis, Administração e Gestão Ambiental.	Conscientizar a sociedade que suas economias podem preencher as suas necessidades e preservar a biodiversidade e os ecossistemas naturais.
Ciências Contábeis	Semana de Estudos em Contabilidade	Ciências Contábeis	Resgatar os vários conceitos aplicados no curso e preparação do Simulado para o ENADE.
Direito	Aula Magna: Preconceitos em geral. Discriminação.	Alunos do curso, docentes e operadores do direito	Proporcionar reflexão e conhecimento da teoria com a prática.
Direito	Semana Jurídica	Alunos do curso, docentes e operadores do direito	Interação dos acadêmicos, docentes e operadores do direito com juristas de renome, bem como a gama de conhecimentos adquiridos, sempre com vistas a conjugar a teoria em sala de aula com a prática forense.
Educação Física, Enfermagem e Fisioterapia	Aula Inaugural: Motivação e Mercado de Trabalho Dr. José Rodrigo Pauli,	Alunos do curso e profissionais da área	Motivar os alunos e oportunizar o contato e a troca de experiências com os diversos profissionais das áreas afins.
Educação Física	Dia do Educador Físico	Alunos, docentes e convidados	Ampliar a visão dos alunos sobre as perspectivas da profissão.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Enfermagem	Semana da Enfermagem	Alunos, docentes e convidados	A compreender os diversos cenários da profissão e a refletir sobre seu papel ético e cidadão.
Enfermagem	Semana da Enfermagem	Acadêmicos, docentes, profissionais a área	Apresentação e discussão de diversos temas que contribuirão para o conhecimento e aprendizagem dos acadêmicos.
Estética	Aula Inaugural: “Necessidade do mercado por profissionais capacitados e competentes, legislação, direitos e obrigações no cenário brasileiro.” Daniela Lopes	Alunos do curso, docente e comunidade externa	Motivar os alunos e oportunizar o contato e a troca de experiências com os diversos profissionais da área.
Estética	Semana da Estética	Alunos do curso, docente e comunidade externa	Motivar os alunos e oportunizar o contato e a troca de experiências com os diversos profissionais da área.
Fisioterapia	Palestra: “Os segredos do estresse positivo e estresse negativo”, Prof. Reginaldo Tech	Alunos, docentes e convidados	Aliar conhecimento prático com o teórico.
Fisioterapia	Palestra: A Importância de Exercícios Terapêuticos em algumas Disfunções Metabólicas. Prof. Marcos Oliveira Santos	Alunos, docentes e convidados	Aliar conhecimento prático com o teórico.
Fisioterapia	Palestra: Osteopatia Palestrante: Prof. Márcio Valsechi Júnior	Alunos, docentes e convidados	Apresentação das várias técnicas relacionadas à terapia manual para ajudar no tratamento de doenças.
Fisioterapia	Estabilização Segmentar na Reabilitação e na Prática Esportiva	Alunos, docentes e convidados	Aliar conhecimento prático com o teórico.
Fisioterapia e Terapia Ocupacional	Semana da Fisioterapia e Terapia Ocupacional	Alunos, docentes e convidados	Favorecer aos participantes, conhecimentos que possibilitem a melhor compreensão da Terapia Ocupacional e da Fisioterapia nas suas diferentes áreas de atuação e no mercado de trabalho.
Gestão Ambiental	Semana da Gestão Ambiental	Alunos do curso, docente e comunidade externa	Motivar os alunos e oportunizar o contato e a troca de experiências com os diversos profissionais da área.
Pedagogia e Letras	Aula Inaugural: “Identificação e enriquecimento de alunos - altas habilidades: instrumentos e práticas” Prof. Carlos Eduardo Paulino,	Alunos do curso e docentes	Motivar os alunos e oportunizar o contato e a troca de experiências com os diversos profissionais da área.
Psicologia	Aula Inaugural: “O Psicólogo na Sociedade Contemporânea” Prof. Dr. Mauricio Ribeiro de Almeida	Alunos do curso e profissionais da área	Abordar a importância da Psicologia, o papel do profissional da área e também a tradição que o curso criou em seus 10 anos de história.
Psicologia	Semana da Psicologia	Alunos do curso, docentes e convidados	Apresentação e discussão de diversos temas que contribuirão para o conhecimento e aprendizagem dos acadêmicos.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Química	Aula Inaugural: Materiais Modernos Prof. Me. Olayr Modesto Junior	Alunos do curso e profissionais da área	Oportunizar o contato e a troca de experiências com os diversos profissionais das áreas afins.
Química	Forum de Química Ambiental e Gerenciamento de Resíduos	Alunos e docentes do curso de Química	Discussão dos temas de química ambiental e responsabilidade do químico perante a sociedade.
Química	Semana da Química 2012	Alunos e docentes do curso de Química	Aliar conhecimento prático com o teórico.
Tecnologia em Gestão Ambiental	Oficina de Educação Ambiental	Alunos	Nivelamento para os alunos do curso.
Tecnologia em Gestão Ambiental	Oficinas de Intervenção Ambiental	Alunos	Oportunizar os alunos um conhecimento maior sobre o assunto.
Terapia Ocupacional	Palestra: “Não sou tão igual, nem tão diferente... tenho uma vida e também uma história... prazer, eu sou autista!!!”, Terapeuta Ocupacional Michele Peres Rodrigues.	Educação Física, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia e Pedagogia. Profissionais do Núcleo de Apoio Integrado ao Atendimento Educacional Especializado “Profª Elizabeth Guedes Chinali”.	Proporcionar contato e troca de experiências com profissionais da área. A palestrante atua no AMA (Associação de Amigos do Autista) na cidade de Araçatuba/SP.

Fonte: Coordenadoria de Extensão

O *campus* de Araçatuba, atento à formação de um profissional competente e comprometido com o desafio da construção de uma sociedade em constantes mudanças, promove as Semanas Culturais. Cada curso determina o período em que realiza sua Semana Cultural, que tem por objetivos apresentar aos participantes as diversas áreas de atuação e as perspectivas do mercado de trabalho para o futuro profissional.

As Semanas Culturais contam com a participação efetiva dos acadêmicos e docentes do *campus* de Araçatuba. Docentes, pesquisadores e profissionais renomados são convidados para ministrar palestras e cursos. Destaca-se ainda a apresentação de trabalhos pelos acadêmicos do *campus* de Araçatuba e de outras Instituições de Ensino.

O Quadro 21 apresenta as Palestras, Semanas de Estudos e Aulas Inaugurais realizadas no *campus* de Araçatuba em 2012.

Quadro 21: Palestras, Semanas de Estudos e Aulas Inaugurais realizadas no campus de Araçatuba em 2012

Curso	Atividade	Público-alvo	Objetivo
Administração	Aula Magna Relações do Trabalho	Estudantes do curso de Administração	Apresentar aos acadêmicos as diversas áreas de atuação do profissional administrativo.
Administração	Semana de Administração Palestra: O planejamento e administração para empresas	Estudantes do curso de Administração	Apresentar aos acadêmicos as diversas áreas de atuação do profissional administrativo.
Administração	Semana de Administração Palestra: Administração hospitalar	Estudantes do curso de Administração	Apresentar aos acadêmicos as diversas áreas de atuação do profissional administrativo.
Administração	Semana de Administração Palestra: Logística Estratégica	Estudantes do curso de Administração, demais cursos da área administrativa	Apresentar aos acadêmicos as diversas áreas de atuação do profissional administrativo.
Administração	Semana de Administração Palestra: O administrador e a gestão da tecnologia	Estudantes do curso de Administração, demais cursos da área administrativa	Apresentar aos acadêmicos as diversas áreas de atuação do profissional administrativo.
Administração	Ciclo de palestra Palestra: Ferramentas utilizadas na área de tecnologia	Estudantes do curso de Administração, demais cursos da área administrativa	Apresentar aos acadêmicos as diversas áreas de atuação do profissional administrativo.
Administração	Ciclo de palestras A importância das redes sociais no setor administrativo	Estudantes do curso de Administração, demais cursos da área administrativa	Apresentar aos acadêmicos as diversas áreas de atuação do profissional administrativo.
Farmácia	Ciclo de Palestras Histórico e Evolução da Profissão Farmacêutica	Estudantes do curso de Farmácia	Apresentar aos acadêmicos as diversas áreas de atuação do profissional farmacêutico.
Farmácia	Ciclo de Palestras O farmacêutico nas análises clínicas e saúde pública	Estudantes do curso de Farmácia	Apresentar aos acadêmicos as diversas áreas de atuação do profissional farmacêutico.
Farmácia	Ciclo de Palestras O farmacêutico na farmácia magistral e indústria de medicamentos	Estudantes do curso de Farmácia	Apresentar aos acadêmicos as diversas áreas de atuação do profissional farmacêutico.
Farmácia	Semana de Farmácia Palestra: Planejamento e desenvolvimento de fármacos	Estudantes do curso de Farmácia, demais cursos da área de Saúde e de nível técnico	Apresentar o papel do farmacêutico na promoção e recuperação da saúde (com atividades teóricas e práticas).
Farmácia	Semana de Farmácia Palestra: Análises toxicológicas na elucidação de crimes	Estudantes do curso de Farmácia, demais cursos da área de Saúde e de nível técnico	Apresentar o papel do farmacêutico na área de perícia.
Farmácia	Semana de Farmácia Palestra: Farmacêutico hospitalar – atitudes empreendedoras	Estudantes do curso de Farmácia, demais cursos da área de Saúde e de nível técnico	Apresentar o papel do farmacêutico na promoção e recuperação da saúde (com atividades teóricas e práticas).

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Farmácia	Semana de Farmácia Palestra: Análises clínicas – desafios em diagnóstico laboratorial	Estudantes do curso de Farmácia, demais cursos da área de Saúde e de nível técnico	Apresentar o papel do farmacêutico na promoção e recuperação da saúde (com atividades teóricas e práticas).
Farmácia	Semana de Farmácia Apresentação de trabalhos acadêmicos	Estudantes do curso de Farmácia, demais cursos da área de Saúde e de nível técnico	Incentivar acadêmicos na participação em pesquisas e projetos de extensão.
Farmácia	Aula Magna – Farmacêutico na área de alimentos	Estudantes, docentes e profissionais da Saúde	Apresentar aos acadêmicos o papel do farmacêutico no desenvolvimento, produção e controle de alimentos.
Fisioterapia	Semana Cultural Fisioterapia, sinônimo de pluralidade profissional 02 a 05/10/12	Alunos, docentes e profissionais da saúde	Trazar conhecimento sobre os métodos e técnicas atuais na Fisioterapia.
Fisioterapia	Aula Magna – APAE e equoterapia 06 e 07/03/12	Alunos, docentes e profissionais da saúde	Proporcionar conhecimento sobre o funcionamento da APAE e a área da equoterapia.
Fisioterapia	Palestra – Sobre orientação postural Projeto “Amigos da Coluna”	Funcionários da Sta Casa de Misericórdia de Birigui	Orientar os funcionários sobre posturas e exercícios corretos.
Fisioterapia	Palestras com Fisioterapeutas que atuam em diversas áreas – jan/julho 2012	Alunos – 1º termo	Mostrar aos alunos ingressantes o significado e a importância da Fisioterapia.
Fisioterapia	Palestras de métodos e recursos em fisioterapia jan/dez 2012	Alunos – 1º a 8º termos	Ampliar a visão dos alunos sobre os recursos em Fisioterapia.
Fisioterapia	Palestras com Equipe multidisciplinar jan/dez 2012	Alunos – 4º a 8º termos	Informar os alunos sobre o trabalho desenvolvido por uma equipe multidisciplinar.
Fisioterapia	Palestras com Fisioterapeutas especialistas de cada área jan/dez 2012	Alunos – 5ª a 8º termos	Mostrar para o aluno a importância de cada área de atuação na Fisioterapia.
Fisioterapia	Curso sobre procedimentos e preenchimento de vários concursos Públicos - Novembro 2012	Alunos – 8º termo	Mostrar aos alunos como uma prova de concurso público é elaborada e como deve ser o raciocínio.
Fisioterapia	Semana Cultural Fisioterapia, sinônimo de pluralidade profissional 02 a 05/10/12	Alunos, docentes e profissionais da saúde	Trazar conhecimento sobre os métodos e técnicas atuais na Fisioterapia.
Fisioterapia	02/10 – PALESTRA I : Próteses de alta tecnologia	Alunos, docentes e profissionais da saúde	Apresentar as tecnologias de próteses e órteses.
Fisioterapia	03/10 – MINI-CURSO 1 Recursos eletroterápicos na Fisioterapia dermatofuncional	Alunos, docentes e profissionais da saúde	Proporcionar aos participantes recursos eletroterápicos na dermatofuncional.
Fisioterapia	03/10 – PALESTRA II Fisioterapia no Pré e Pós-Operatório de Cirurgias Pulmonares e Transplante de Pulmão	Alunos, docentes e profissionais da saúde	Informar sobre os procedimentos de cirurgias pulmonares e transplantes necessários para o tratamento fisioterápico.
Fisioterapia	04/10 - MINI-CURSO 2 Atuação da Fisioterapia em pacientes pós-	Alunos, docentes e profissionais da saúde	Atualidades da área da Fisioterapia no tratamento de Ca de mama.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

	mastectomizados		
Fisioterapia	04/10 - PALESTRA III Obesidade X osteoporose: Interação entre metabolismo energético e ósseo	Alunos, docentes e profissionais da saúde	Informar sobre esta área da Fisioterapia que esta crescendo a cada ano.
Fisioterapia	05/10 - PALESTRA IV O papel do Fisioterapeuta dentro da UTI	Alunos, docentes e profissionais da saúde	Mostrar a importância da Fisioterapia Hospitalar.

Fonte: Unisaesiano – Araçatuba

3.9.2 Condições Institucionais para os discentes

3.9.2.1 Facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos

O acesso aos cursos de graduação do UNISALESIANO é possível através de Processo Seletivo unificado realizado anualmente e também pelo PROUNI.

As notas são divulgadas através dos terminais na IES e do *site* da escola, em que o aluno cadastra sua senha e tem acesso tanto às faltas como às notas.

Todos os registros de alunos, ex-alunos e formados estão no Banco de Dados que permite um controle sistemático da situação de cada um.

3.9.2.2 Apoio à participação em eventos, divulgação de trabalhos e produção discente

Além das facilidades descritas no item anterior, a Instituição promove também, projetos especiais e encontros de reforço, que capacite o aluno e o desperte para o interesse da iniciação científica. Disponibiliza recursos para que professores possam estar à disposição dos alunos nesta atividade.

A capacitação institucional para atender essa solicitação acontece com a capacitação de docentes que estejam aptos a orientar trabalhos científicos. Essa capacitação é o reflexo da vontade institucional de progredir no segmento da pesquisa científica.

Outra atenção aos discentes é pela constante atualização da biblioteca e dos laboratórios. Além disso, tem a pretensão de atender requisitos exigidos pelos trabalhos de iniciação científica aprovados.

É incentivada a presença e a apresentação de trabalhos em Congressos ou Simpósios, em especial, incentiva-se a apresentação de trabalhos de pesquisa nas áreas temáticas, quando os eventos representam nacionalmente a afluência dos especialistas da área.

3.9.2.3 Bolsas acadêmicas

A instituição oferece programas de bolsas de estudo para os alunos da graduação. No quadro 13 do item 3.3.2.1, se visualiza os principais programas e as respectivas quantidades de alunos atendidos de 2010 a 2012. A concessão de bolsas deve atender os requisitos específicos de cada programa.

3.9.3 Egressos

3.9.3.1 Política de acompanhamento do egresso

No processo contínuo de mudanças institucionais, verifica-se a necessidade de um acompanhamento formal dos egressos, visto que o UNISALESIANO pode também auxiliar a encaminhar profissionais para o mercado de trabalho, mediante o acompanhamento de sua trajetória, crescimento e projeção profissional, além de melhor cumprir seu compromisso com a comunidade no oferecimento de seus serviços.

No segundo semestre de 2012 foi implantado o Portal do Ex-aluno visando estreitar a relação da instituição com os mesmos e, assim, ampliar o compromisso social da Instituição.

O acompanhamento dos egressos é sistemático na medida em que são informados sobre os cursos de pós-graduação, seminários, palestras e outras atividades acadêmicas.

3.9.3.2 Programas de educação continuada voltados para o egresso

A instituição oferece para os egressos os cursos de pós-graduação *lato sensu* e cursos de extensão, como programa institucional de educação continuada.

O UNISALESIANO disponibiliza suas instalações para encontros, reuniões e festejos para grupos de ex-alunos. A biblioteca disponibiliza seus serviços aos egressos.

3.10 Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

A instituição utiliza recursos próprios no desenvolvimento de suas atividades, caso necessário pode haver um aporte por parte da entidade mantenedora da instituição e também

Comissão Própria de Avaliação – CPA

recursos de financiamentos junto às instituições (BNDES, etc).

Tendo em vista os desafios institucionais envolvidos na geração de receitas, pode-se afirmar que a sustentabilidade financeira está suprida com a capacidade da instituição em obter receitas (na forma de mensalidades, emolumentos, doações e serviços) para manter suas atividades e projetos em andamento ou em expansão, visando produzir resultados (realizar sua missão, alcançar metas ou objetivos).

Todas as ações com envolvimento financeiro são produzidas com base no planejamento orçamentário, o que permite maior segurança para que o controle financeiro assuma uma proposta sólida e produtiva ao mesmo tempo.

Os desafios são diversos, entretanto, as expectativas e a visão de melhoria contínua presente na gestão institucional, possibilita que novas propostas sempre surjam em busca de avanços para a comunidade acadêmica de modo geral.

A presença de um cenário econômico enfraquecido pela redução na oferta de emprego tem prejudicado e muito as condições comerciais na região de Lins-SP. Assim, o acompanhamento dessa situação, é realizado pela IES objetivando que as possíveis variáveis existentes dentro desse macroambiente possam ser reconhecidas para a diminuição dos impactos gerados diretamente ou indiretamente às previsões financeiras.

Assim como o trabalho educativo Salesiano possui fundamentos no Sistema Preventivo ensinado por Dom Bosco, a sustentabilidade financeira institucional baseia-se neste compromisso para que as comunidades acadêmica e civil possam utilizar serviços de qualidade e de modo seguro, continuamente.

3.10.1 Alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais

É elaborado um orçamento anual por Centros de Custo onde é disponibilizada a verba para a manutenção das instalações e uma reserva técnica para compra de equipamentos e materiais.

3.10.2 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

Comissão Própria de Avaliação – CPA

É elaborado um planejamento no ano anterior para que os recursos sejam disponibilizados de acordo com as necessidades.

3.10.3 Compatibilidade entre o ensino, pesquisa e extensão e as verbas e os recursos disponíveis.

A compatibilidade entre ensino, pesquisa e extensão com as verbas e recursos disponíveis é realizada contemplando no orçamento anual da instituição os fundos necessários para a realização de ações previamente definidas nos Planos de Ação elaborados pelas Coordenações de Curso e ratificadas pelas Pró-reitorias de Ensino, Pesquisa e Extensão e de Administração e Ação Comunitária.

4 SÍNTESE DA AVALIAÇÃO

A síntese da avaliação será realizada de acordo com as dimensões apresentadas no capítulo anterior.

4.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Numa análise geral e objetiva, percebe-se no PDI do Unisaesiano a existência de uma missão claramente formulada e passível de ser cumprida. Verifica-se também uma concordância da missão com o campo de atuação. Existe uma estrutura organizacional que atende à legislação vigente e dá condições de cumprimento das normas institucionais.

Existem, ainda, políticas de carreira e incentivo aos docentes e pessoal técnico-administrativo, programas institucionais de ajuda aos alunos carentes e uma ótima infraestrutura física para atender os cursos.

Os dados da tabela 2 evidenciam que a comunidade acadêmica tem conhecimento da missão institucional e das ações desencadeadas pela administração para seu cumprimento. Os dados das tabelas 3 e 4 corroboram esse entendimento da comunidade acadêmica sobre a qualidade da administração dedicada à instituição.

Na tabela 3, ainda se observam outros setores com índices “regulares e ruins” superiores a 20%, são eles: setores de assistência social, de informática e reprografia, respectivamente com, 22,1%, 23,1% e 32,1%, todos avaliados pelos discentes de graduação e, comunicação interna, com 32,5%, avaliada pelos técnicos-administrativos. Em relação a 2011 houve melhora significativa na avaliação dos quesitos Tesouraria, Comunicação e Atendimento dos Funcionários, que deve ser ressaltado devido às ações implementadas em 2012.

4.2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

Pode-se observar que a instituição vem realizando atividades de maneira satisfatória em relação ao ensino, a pesquisa, a extensão e a pós-graduação, conforme pode ser observado pelos resultados das tabelas de 5 a 9 e dos quadros de 1 a 8.

A instituição tem realizado esforços no sentido de melhorar seu programa de incentivo a pesquisa a partir de reflexões de sua práxis e análise dos relatórios das Comissões Externas de Avaliação e também da Auto Avaliação Institucional.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

No ano de 2012, realizou-se o I Encontro de Iniciação Científica para que o Comitê Científico Institucional e o Comitê Científico Externo pudessem avaliar os trabalhos de iniciação científica desenvolvidos no período de agosto de 2011 a julho de 2012. Nesse mesmo ano, passou também a integrar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, da CAPES.

Oferece condições para divulgação da produção discente e docente a partir da Revista *Universitas – campus* de Araçatuba, da revista *Universitári@* e nos Anais dos eventos realizados.

4.3 A responsabilidade social da instituição

A responsabilidade social no ensino e na extensão se mantém como destaque na instituição. Para isso, realiza projetos de apoio à comunidade, envolvendo seus discentes e docentes, atingindo a finalidade de promover a melhoria da sociedade quanto à inclusão social e o desenvolvimento econômico e social.

Os quadros de 3 a 10 e 13 evidenciam as atividades e serviços prestados pela instituição para a comunidade interna e externa, constituindo-se assim, como ponto forte do cumprimento da missão institucional. Esses quadros mostram também o empenho da comunidade acadêmica em atender a população e, assim, despertar nos alunos ingressantes o senso de responsabilidade social inerente do UNISALESIANO.

4.4 A Comunicação com a sociedade

A Comunicação com a sociedade vem sendo realizada de forma sistemática, através dos meios de comunicação locais, além do uso do site Institucional. O perfil do Unisaesiano no *Facebook* tem se mostrado uma forma eficiente de comunicação e interação com a comunidade.

4.5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo

Após análise dos dados referentes às políticas de pessoal, de carreiras do corpo

Comissão Própria de Avaliação – CPA

docente e do corpo técnico administrativo, percebe-se que as observações feitas no relatório anterior com relação à necessidade de estímulos à qualificação docente permanecem válidas, pois o número de mestres e doutores permanece quase os mesmos. É importante ressaltar que um número significativo de docentes está em programas de pós-graduação para doutoramento apoiados pela Instituição. Assim, investindo em seus próprios docentes a Instituição está sendo fiel aos princípios e valores Salesianos.

4.6 Organização e gestão da instituição

A gestão institucional é realizada de forma satisfatória. Para isso, conta com o suporte de sistemas e recursos de informações que possibilitam a racionalização de procedimento e articulação da vida acadêmica. Toda segunda-feira realiza-se reunião da reitoria com os coordenadores de curso e responsáveis pelos setores visando identificar melhorar a gestão.

Cabe ressaltar que os dados apresentados na Tabela 4 indicam uma fragilidade na comunicação interna relativa aos projetos desenvolvidos na instituição, pois o total de respostas “não” e “parcialmente” para os três quesitos avaliados, aumentaram de 2011 para 2012 e são superiores a 30%.

Os dados apresentados na tabela 12, que trata do percentual de respostas relativas a maneira como os discentes de graduação e docentes tem sido informados das decisões dos colegiados, indicam que nos três quesitos avaliados a resposta “não tenho sido informado” dos discentes de graduação foi superior a 20%, sendo maior que o percentual de 2011.

4.7 Infra-estrutura física

A instituição vem expandindo sua estrutura física e a equipando, tanto na sede quanto no *campus*, a fim de proporcionar à comunidade acadêmica, ambiente propício ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como, promover a inclusão social.

Mantém contínua e sistemática a política de atualização do acervo das bibliotecas, dos laboratórios, das clínicas de atendimento à comunidade e dos recursos tecnológicos.

4.8 Planejamento e avaliação

Comissão Própria de Avaliação – CPA

A instituição tem mantido sua proposta de investir no planejamento e avaliação de suas ações, a consolidação da CPA como importante instrumento de avaliação diagnóstica, abrangendo as dez dimensões requeridas no SINAES é mostra desse empenho.

Destaca-se também, a utilização dos resultados das avaliações externas e das auto-avaliações, para corrigir fragilidades apontadas nos respectivos relatórios a partir da realização de ações acadêmico-administrativas pela reitoria e coordenações, conforme pode ser verificado nos quadros 17 a 19.

No final de cada semestre letivo, todos os coordenadores de curso encaminham à Coordenação de Extensão seu Plano de Ação para o próximo semestre e os relatórios das atividades desenvolvidas naquele semestre.

4.9 Políticas de atendimento aos estudantes

A ouvidoria tem se constituído em um canal de comunicação entre os discentes e a gestão da instituição, pois proporciona a possibilidade de detectar e solucionar problemas relacionados ao atendimento dos setores com rapidez e eficiência.

A instituição oferece cursos de nivelamento para atender os alunos que apresentam dificuldades em disciplinas básicas do curso. Oferece também a possibilidade de participação em diversos programas institucionais, que proporcionam aprofundamentos dos estudos e vivência da prática profissional, como: PIBIC, PIBID, Bolsa Alfabetização, Programa Escola da Família, dentre outros.

4.10 Sustentabilidade financeira

A instituição apresenta um orçamento equilibrado e tem conseguido manter a atualização da biblioteca, laboratórios e recursos tecnológicos. A instituição procura honrar seus compromissos e também cumprir as metas estabelecidas no PDI.

O atendimento das necessidades de cada curso faz parte dos objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional, para isso o planejamento orçamentário existe como ferramenta imprescindível, permitindo a existência do controle sobre receitas e despesas.

Portanto, o cuidado com a sustentabilidade financeira está atrelado diretamente ao controle orçamentário, que neste caso, apresenta-se como ferramenta usualmente presente no desenvolvimento dos trabalhos da IES.

5 SUGESTÕES PARA A SUPERAÇÃO DAS DIFICULDADES ENCONTRADAS.

5.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Quanto aos dados apresentados na tabela 3, constata-se que o Setor de Reprografia ainda continua merecendo atenção especial, pois o total de respostas “regular” e “ruim” dadas pelos discentes de graduação aumentou de 22,8% para 32,1% de 2011 para 2012. As principais sugestões apresentadas com relação a este setor foram: oferecer treinamento aos funcionários para agilizar as ações do setor visando diminuir o tempo de espera e aumentar o número de funcionários nos períodos que antecedem as semanas de avaliação.

5.2 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão

Consolidação da utilização do Portal do Ex-aluno para que efetivamente se constitua como canal de comunicação com os egressos.

Continuar evidenciando esforços no sentido de ampliar a titulação do corpo docente da instituição.

5.3 A responsabilidade social da instituição

Ainda continua válida a sugestão dos relatórios anteriores para que haja maior divulgação dos cursos e das atividades de extensão realizadas pela instituição junto à comunidade externa, pois tal ação constitui-se numa possibilidade de proporcionar maior visibilidade à instituição.

5.4 A Comunicação com a sociedade

Percebe-se que a instituição tem evidenciado esforços no sentido de melhorar a comunicação com a sociedade, conforme se pode visualizar a partir das ações de divulgação realizadas em 2012 e também a ampliação da utilização do perfil da instituição no *Facebook*.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

5.5 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo

Concentrar investimentos na formação de professores Doutores.

Oferecer cursos de treinamento para os técnicos-administrativos.

5.6 Organização e gestão da instituição

Com relação à comunicação interna entre os setores da instituição, houve aumento do total de respostas “regular” e “ruim”, de 16,5% para 32,5% de 2011 para 2012. As sugestões visando melhorar esses índices são:

- indicar uma pessoa para ser a responsável por socializar todas as informações da instituição;

- informar todos os responsáveis dos setores e coordenações de curso que devem se reportar com as informações à pessoa responsável pela comunicação;

- organizar um mural específico para os técnicos administrativos para socializar todas as informações;

- divulgar sistematicamente para a comunidade acadêmica todos os eventos a serem realizados na instituição através de mural, e-mail, facebook e outros;

- ampliar a divulgação das decisões dos colegiados para os discentes de graduação, uma vez que o percentual de respostas “não tenho sido informado” aumentos de 2011 para 2012.

5.7 Infra-estrutura física

Ampliar e atualizar a sinalização interna da instituição.

5.8 Planejamento e avaliação

Continuar realizando de forma sistemática a apresentação dos resultados da Auto Avaliação Institucional para todos os segmentos que participaram da avaliação.

Insistir para que os coordenadores de cursos realizem semestralmente a avaliação das condições de ensino dos respectivos cursos.

5.9 Políticas de atendimento aos estudantes

Realizar reuniões periódicas com os setores envolvidos no atendimento aos alunos, a fim de melhorar não só a qualidade do atendimento, mas também, proporcionar maior afinidade entre os setores, criando assim um melhor fluxo de informações entre os mesmos.

5.10 Sustentabilidade financeira

A atenção quanto os índices de inadimplência apresenta-se de maneira constante na gestão da IES. Os fatores que geram esse cuidado existem por razões diversas, como:

- redução da receita;
- aumento da evasão por endividamento;
- diminuição nos investimentos.

A IES reconhece que boa parte dos alunos inadimplentes encontra-se prejudicados pela atual condição econômica da região, mas é preciso atuar de maneira contínua na geração de fatores que contribuam pela melhor sustentabilidade financeira. Assim propõe-se incentivar, ainda mais, a recuperação dos títulos de 2012 e anteriores a esse período. Nesse sentido, a ação visa à melhoria da receita, bem como contribuir na orientação dos alunos para uma melhor administração financeira particular (doméstica).